

MBRF



2025 Resultados





Marfrig Global Foods S.A.

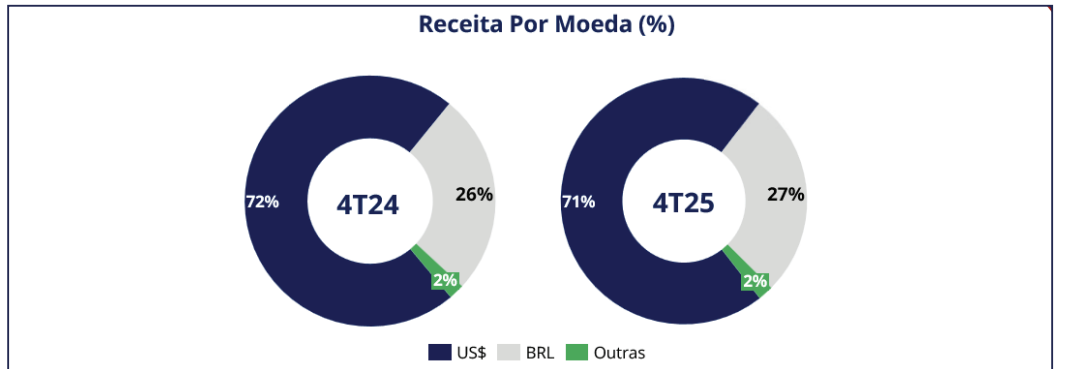
CNPJ nº 03.853.896/0001-40 | Companhia Aberta



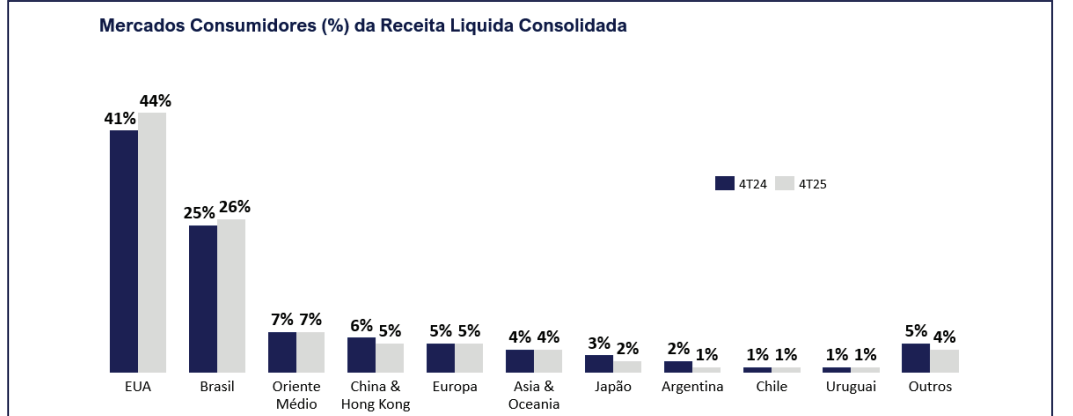
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 18 de março de 2026, Marfrig Global Foods S.A. - MBRF (B3 Novo Mercado: MBRF3 e ADR Nivel 1: MBRFY) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre e ano de 2025 (4T25). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 31 de dezembro de 2025, arquivados na CVM.

DESTAQUES FINANCEIROS



A MBRF tem apresentado um mix de receita distribuído entre os principais mercados consumidores do mundo. No 4T25, os Estados Unidos representaram 44% das vendas totais, acima do mesmo período de 2024. A participação do Brasil foi de 26%, em linha com o 4T24. As receitas das exportações para o Oriente Médio se mantiveram em 7% e para a China e Hong Kong atingiram 5% no trimestre.



Custo dos Produtos Vendidos

Em 2025, o Custo dos Produtos Vendidos da MBRF consolidado foi de R\$ 143.778 milhões, um aumento de 13,4% em relação a 2024. O crescimento do custo é explicado, principalmente, pela performance da operação de Beef na América do Norte, que, diante do atual estágio do ciclo pecuário e da restrição na oferta de gado, atravessa um período de pressão de margens.

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

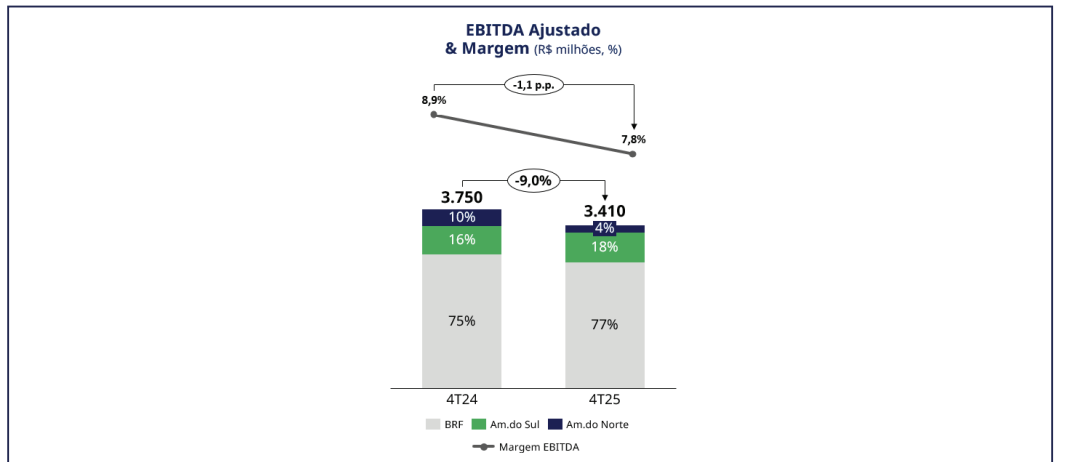
Em 2025, as Despesas com Vendas, Gerais & Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 14.539 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 8,9%, 0,4 p.p. menor quando comparado ao ano de 2024, explicado principalmente pela diluição das despesas como resultado do aumento da receita em todos os segmentos.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

Em 2025, o EBITDA ajustado consolidado totalizou R\$ 13.151 milhões, representando uma redução de 3,2% em comparação a 2024. Esse desempenho reflete, principalmente, a performance da operação de Beef na América do Norte, que, diante do atual estágio do ciclo pecuário e da restrição na oferta de gado, atravessa um período de pressão de margens.

No 4T25, o EBITDA ajustado consolidado foi de R\$3.410 milhões, uma redução de 9,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustada consolidada foi de 8,0% no ano de 2025 versus 9,3% em 2024, uma redução de 125 bps. No trimestre, a margem EBITDA ajustada foi 7,8%, 118 bps inferior à margem do 4T24.

No trimestre, 77% do EBITDA ajustado consolidado foi resultado da BRF, 18% da Operação América do Sul e 4% da América do Norte.



Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro consolidado de 2025, antes dos efeitos da variação cambial, totalizou uma despesa de R\$ 6.343 milhões, aumento de 9,1% em relação a 2024. Essa elevação refletiu principalmente o crescimento da dívida média em 2025 comparado ao ano anterior, em um contexto de alta da taxa básica de juros (14,43% em 2025 versus 10,93% em 2024), o que elevou o custo da dívida. Adicionalmente, houve maior participação da dívida denominada em reais, contribuindo para o aumento da despesa financeira no período.

No 4T25, o resultado financeiro consolidado antes do efeito da variação cambial, foi uma despesa de R\$ 2.282 milhões, aumento de 18,2% em comparação à despesa do 4T24. A variação trimestral é explicada pelos mesmos motivos citados acima.

1 - Fonte: Banco Central - Variação da média diária dos períodos informados

Em 2025, a variação cambial foi positiva em R\$ 20 milhões. Portanto, o resultado financeiro líquido consolidado de 2025, totalizou R\$ 6.324 milhões em despesas financeiras, uma redução de 4,8% em relação ao ano anterior, influenciado pelo efeito da variação cambial no resultado de 2024. No 4T25, o efeito do FX foi positivo em R\$ 161 milhões, resultando em um resultado financeiro líquido de R\$ 2.121 milhões.

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Juros Líquidos Provisionados	(1.446)	(1.233)	17,3%	(1.007)	43,7%	(4.856)	(4.482)	8,3%
Outras Receitas e Despesas	(835)	(697)	19,8%	(353)	136,8%	(1.488)	(1.331)	11,8%
Resultado Financeiro	(2.282)	(1.931)	18,2%	(1.359)	67,9%	(6.343)	(5.813)	9,1%
Variação Cambial	161	(264)	-161,0%	(53)	-403,0%	20	(829)	-102,4%
Resultado Financeiro Líquido	(2.121)	(2.195)	-3,4%	(1.412)	50,2%	(6.324)	(6.642)	-4,8%

Lucro (Prejuízo) Líquido

O resultado líquido consolidado atribuído ao controlador foi positivo em R\$ 358 milhões em 2025, frente a um lucro de R\$ R\$ 1.619 milhões em 2024. No 4T25, o resultado líquido consolidado atribuído ao controlador foi positivo em R\$ 91 milhões versus um lucro de R\$ 1.125 milhões do mesmo período do ano anterior. O desempenho do trimestre foi impactado pelo aumento das despesas financeiras e pelos custos associados à reestruturação e ao processo de fusão.

Capex

Em 2025, os investimentos consolidados recorrentes foram de R\$ 6.397,8 milhões, sendo R\$ 1.059 milhões referentes aos M&As realizados no ano (aquisição de 26% de participação na Addoha Poultry Company, na Arábia Saudita, aquisição de 50% da Gelprime, no Brasil, e aquisição da totalidade da fábrica de processos na Província de Henan, na China). Nas operações de bovinos da América do Norte e da América do Sul, os investimentos em 2025 foram de R\$ 1.407,1 milhões destinados a manutenção e outros investimentos.

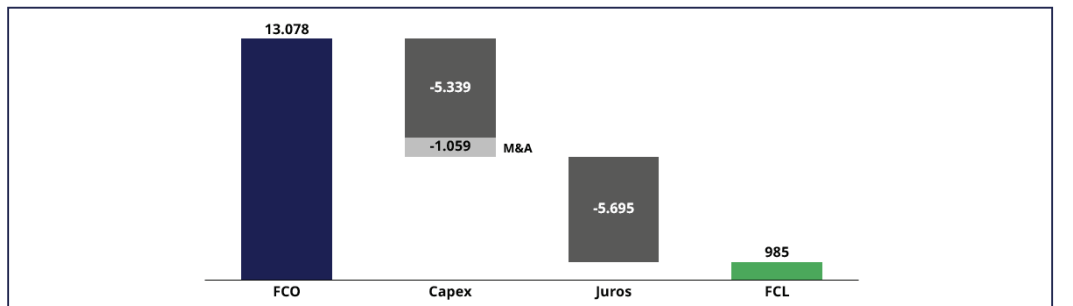
Durante o ano, diversos investimentos para atender a demanda crescente por proteína foram feitos, focados principalmente em aumento de capacidade de abate e de produção de produtos processados. Destacamos a ampliação do número de cabeças abatidas nas unidades de bovinos de Várzea Grande - MT, Promissão - SP e Tacuarembó - Uruguai e de frango na unidade de Lucas do Rio Verde - MT. Também investimos no aumento da capacidade de produção de processos das fábricas de Seropédica - RJ, Videira - SC, Toledo - PR, Kezad - nos Emirados Árabes Unidos, além do greenfield em Jeddah, na Arábia Saudita.

No 4T25, os investimentos consolidados totalizaram R\$ 2.179,7 milhões, dos quais R\$ 591,2 milhões foram destinados às operações de beef. O montante realizado no trimestre foi o maior do ano e acima do run-rate devido aos investimentos. ii) na BRF, com a finalização da aquisição da Gelprime e ramp-up do projeto de greenfield em Jeddah - Arábia Saudita, iii) na National Beef, como consequência sazonal da maior concentração de investimentos no último trimestre do ano, devido ao menor nível de atividade, e iii) na operação beef América do Sul, em função da finalização de projetos. Os investimentos realizados foram feitos para suportar o crescimento futuro da Companhia.

Fluxo de Caixa Recorrente

Em 2025, o fluxo de caixa operacional consolidado foi positivo em R\$ 13.078 milhões, os investimentos consolidados realizados no período foram de R\$ 6.397,8 milhões, e o montante caixa com despesas financeiras consolidadas foi de R\$ 5.695 milhões, como resultado, o fluxo de caixa livre recorrente (excluindo a compra de ações da BRF durante o ano) foi positivo em R\$ 985 milhões.

No trimestre, o fluxo de caixa operacional foi de R\$ 3.634 milhões, os investimentos consolidados foram de R\$ R\$ 2.179,7 milhões e as despesas financeiras consolidadas foram de R\$ 1.517 milhões, resultando em um consumo de caixa de R\$ 63,5 milhões.



ESTRUTURA DE CAPITAL

Dívida Líquida

O perfil do endividamento da Companhia é em grande parte atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 54,8% no final do trimestre).

A Dívida Líquida Consolidada de fechamento do 4T25 foi R\$ 43.446 milhões, um aumento de 5,1% quando comparada a 3T25. Quando medida em dólares, a Dívida Líquida Consolidada foi de US\$ 7.896 milhões.

Durante o 4T25, foram recomprados, por meio do programa aberto, R\$ 416,25 milhões em ações. Quando excluímos esse efeito a Dívida Líquida Consolidada do 4T25 foi de R\$ 43.030 milhões, um aumento de R\$ 1.681 milhões e alavancagem de 3,27x.

O índice de alavancagem medido pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA ajustado UDM (últimos 12 meses) foi de 3,30x em reais. Medido em dólar o indicador de alavancagem ficou em 3,35x.

MENSAGEM DO CHAIRMAN

Prezados colaboradores, acionistas, parceiros e clientes,

O ano de 2025 representou um marco na história da nossa Companhia. Unimos Marfrig e BRF para criar a MBRF, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, com uma plataforma multiproteína 100% integrada. Realizamos um movimento estratégico que fortalece nossa posição em categorias de maior valor agregado com marcas icônicas, escala e presença global. Concluímos o ano com resultados históricos de volume e receita, além da distribuição de R\$ 3,8 bilhões em proventos aos nossos acionistas.

Ao longo de 2025, seguimos investindo na expansão e modernização da nossa capacidade produtiva, em adequações operacionais para novas habilitações e no fortalecimento de nossa presença internacional. Esses avanços têm ampliado nosso acesso a mercados estratégicos e com grande potencial de consumo como a China, além de sustentar a expansão de nossa plataforma halal. Ampliamos a diversificação de nossos negócios, expandindo também a nossa atuação nos segmentos de gelatina e colágeno com a aquisição de 50% da Gelprime. Essa agenda posiciona a companhia para capturar oportunidades em um cenário de crescimento da demanda global dos consumidores onde a proteína está cada vez mais presente em suas escolhas.

No último trimestre do ano, demos início a iniciativas transformacionais a partir da fusão, simplificando a estrutura da Companhia, ampliando sua capacidade competitiva e estabelecendo uma base ainda mais sólida para o crescimento sustentável do negócio. Seguimos fortalecendo nossas marcas e nossa agenda de inovação, sempre com foco no atendimento a clientes, proximidade com o consumidor e na rentabilidade.

Enfrentamos as adversidades do ano com resiliência, ao mesmo tempo em que fortalecemos a nossa estrutura produtiva, preparando a companhia para uma nova etapa de crescimento. Registro meu agradecimento aos nossos colaboradores pelo desempenho, dedicação e espírito de colaboração ao longo deste ano, e aos nossos clientes, parceiros e acionistas pelo apoio e confiança contínuos.

Apoiados no caminho que construímos até aqui, iniciamos 2026 absolutamente confiantes e convictos em nossa estratégia e no potencial de geração de valor da companhia. Com uma plataforma mais robusta, diversificada e eficiente, seguimos mais fortes, mais simples e preparados para um novo ciclo de crescimento no setor global de alimentos.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

No ano que marca o nascimento da MBRF, uma das maiores empresas globais de alimentos, líder na produção de hambúrgueres no mundo, a força e a solidez da companhia se refletem em resultados consistentes e históricos. Encerramos o período com receita líquida recorde de R\$ 164 bilhões, crescimento de 12% em relação a 2024, e com mais de 8,2 milhões de toneladas de alimentos comercializadas, avanço de 4% na comparação anual.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 13,2 bilhões no período, com margem de 8%, mesmo em um ano marcado pela restrição das exportações da proteína de frango e pelo momento do ciclo bovino nos Estados Unidos. O fluxo de caixa operacional em 2025 foi de R\$ 13 bilhões e o lucro líquido de R\$ 358 milhões, evidenciando nosso modelo de gestão e a jornada de eficiência da Companhia, que capturou R\$ 1 bilhão no ano.

Na operação Beef América do Norte, apresentamos receita líquida anual de US\$ 14 bilhões, crescimento de 11,8% em relação ao ano anterior. O desempenho do segmento reflete a dinâmica do mercado no período, com menor volume em função da redução da oferta de gado e demanda resiliente pela proteína bovina, sustentando a evolução da receita.

Na operação Beef América do Sul, no comparativo ano contra ano, registramos crescimento de 15% em volume e de 20% em receita líquida, evidenciando de forma consistente os investimentos realizados em expansão de capacidade. O EBITDA ajustado anual alcançou R\$ 2,2 bilhões, representando uma alta de 28% frente a 2024 e reforçando a competitividade da operação.

Na BRF, registramos receita líquida de R\$ 65 bilhões, 5,8% superior ao ano anterior. No mercado interno, entregamos recorde de vendas de processos no ano, retratado no avanço de 7% do volume total em comparação a 2024. Este desempenho, sustentado pela manutenção dos níveis dos principais indicadores de execução comercial, contribuiu para o ganho de participação de mercado, que alcançou o melhor patamar dos últimos 3 anos. No mercado externo, seguimos ampliando de forma consistente nossa diversificação geográfica com a conquista de 230 novas habilitações desde 2022.

Em 2025, também celebramos a aprovação do retorno das exportações de aves da Companhia para os países da União Europeia, abrindo um horizonte positivo para a expansão sustentável e o fortalecimento da nossa presença global. Na região do Gulf Cooperation Council (GCC), o desempenho foi alavancado pelas nossas marcas fortes e ampla distribuição. Atingimos o maior volume histórico no segmento de processos com ganho de 1,3 p.p. de market share na comparação anual, chegando a 38,6% de participação.

Consolidando nossa presença local, encerramos 2025 com a criação da Sadia Halal, fortalecendo a parceria estratégica com o Reino da Arábia Saudita, destravando valor em uma região com consumo crescente de proteínas.

Avançamos de forma decisiva na agenda ESG ao alcançar 100% de rastreabilidade da cadeia de bovinos, tornando a MBRF referência global em monitoramento socioambiental e pioneira no setor de proteína animal com um sistema completo e verificável de controle da cadeia.

Também promovemos cerca de 10 mil colaboradores e consolidamos um movimento robusto e estratégico de desenvolvimento dos nossos profissionais, com a conclusão recorde de 1,8 milhão de treinamentos, somando 4,2 milhões de horas de capacitação em 2025.

Encerramos o ano agradecendo ao nosso chairman e controlador, Marcos Molina, pelo direcional estratégico e seguimos comprometidos em materializar a sua visão de construir uma das maiores e mais relevantes companhias globais de alimentos do mundo, com uma plataforma multiproteína, marcas icônicas e preparada para competir, crescer e gerar valor de forma consistente e sustentável nos mercados em que atuamos.

Nosso muito obrigado aos nossos acionistas, colaboradores, clientes, parceiros e produtores integrados, essenciais para os resultados atingidos até aqui.

Entramos em 2026 com uma agenda definida para capturar as sinergias mapeadas e preparados para iniciar um novo ciclo de geração de valor para todos.

Miguel Gularte
CEO

RESULTADO CONSOLIDADO

Toneladas (Mil tons)	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Volume Consolidado	2.192	2.093	4,7%	2.101	4,3%	8.220	7.913	3,9%
Mercado Interno	1.420	1.377	3,2%	1.369	3,7%	5.361	5.083	5,5%
Mercado Externo	771	716	7,7%	732	5,4%	2.859	2.830	1,0%

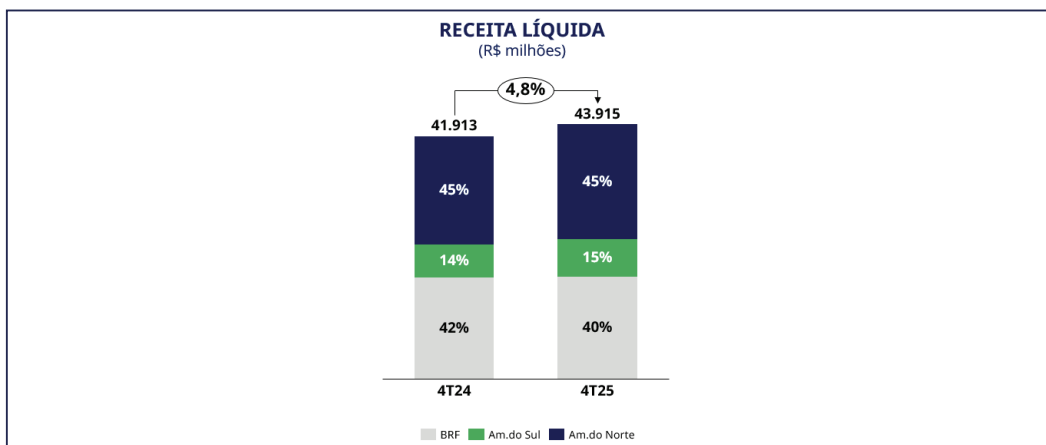
R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Líquida	43.915	41.913	4,8%	41.766	5,1%	163.963	146.530	11,9%
Mercado Interno	30.965	28.912	7,1%	29.599	4,6%	116.022,0	100.061,4	16,0%
Mercado Externo	12.951	13.001	-0,4%	12.166	6,4%	47.940,7	46.468,8	3,2%
CPV	(38.388)	(36.197)	6,1%	(36.618)	4,8%	(143.777,9)	(126.765,3)	13,4%
Lucro Bruto	5.528	5.716	-3,3%	5.148	7,4%	20.185	19.765	2,1%
Margem Bruta	12,6%	13,6%	-105 bps	12,3%	26 bps	12,3%	13,5%	-118 bps
DVGA	(4.016)	(3.934)	2,1%	(3.529)	13,8%	(14.539)	(13.592)	7,0%
EBITDA Ajustado	3.410	3.750	-9,1%	3.503	-2,6%	13.151	13.584	-3,2%
Margem Ebitda Ajustada	7,8%	8,9%	-118 bps	8,4%	-62 bps	8,0%	9,3%	-125 bps
Resultado Financeiro	(2.121)	(1.808)	17,3%	(1.412)	50,2%	(6.324)	(5.546)	14,0%
Resultado Antes de IR e CS	(530)	(273)	94,3%	163	-426,3%	(746)	328	-327,4%
IR + CS	488	1.550	-68,5%	21	2234,9%	1.509	2.377	-36,5%
Participação Minoritários	134	(151)	-188,4%	(90)	-249,3%	(405)	(1.086)	-62,7%
Lucro Líquido atribuído ao controlador	91	1.125	-91,9%	94	-3,1%	358	1.619	-77,9%

Resultados Consolidados são gerenciais e contemplam somente o resultado dos ativos continuados do Brasil, Argentina e Chile até o 3T24.

Receita Consolidada Líquida

Em 2025, a Receita Líquida Consolidada da MBRF foi de R\$ 163.963 milhões, 11,9% acima de 2024, com crescimento de receita em todos os segmentos. Em Beef América do Sul e BRF, este crescimento de receita foi influenciado por maiores volumes vendidos e melhores preços praticados, e em Beef América do Norte por um crescimento de 14,4% do preço líquido, dado a restrição da oferta de gado localmente.

No 4T25, a Receita Líquida Consolidada da MBRF foi de R\$ 43.915 milhões, 4,8% acima do 4T24.

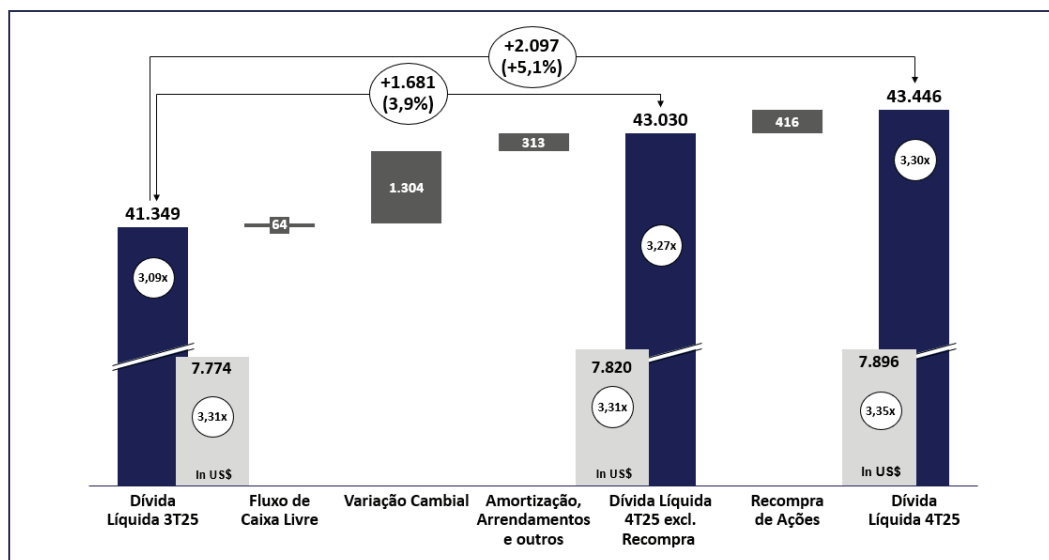


No 4T25, a Receita Líquida em dólares representou 71% da receita total consolidada, decorrente da soma das receitas na América do Norte com as exportações da Operação da América do Sul e da BRF.

No trimestre, 45% da Receita Líquida Consolidada foi resultado da Operação América do Norte, 15% da Operação da América do Sul e 40% da BRF.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Detalhamento da Estrutura de Capital

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Divida de Curto Prazo	13.622	8.550	59,3%	11.035	23,4%			
Divida de Longo Prazo	55.028	52.933	4,0%	52.716	4,4%			
Divida Bruta Total	68.650	61.483	11,7%	63.751	7,7%			
Moeda Nacional	45,2%	38,7%	651 bps	44,4%	80 bps			
Moeda Estrangeira	54,8%	61,3%	-651 bps	55,6%	-80 bps			
Caixa e Aplicações	(25.204)	(22.641)	11,3%	(22.402)	12,5%			
Divida Líquida Gerencial	43.446	38.842	11,9%	41.349	5,1%			
Divida Líquida EBITDA Ajustado (R\$)	3,30	2,47	0,83	3,09	0,21			
Divida Líquida EBITDA Ajustado (US\$)	3,35	2,47	0,88	3,31	0,04			

RESULTADO POR SEGMENTO

AMÉRICA DO NORTE

Toneladas (Mil tons)	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Volume Total	490	500	-2,1%	476	2,8%	1.935	1.981	-2,3%
Mercado Interno	431	432	-0,3%	421	2,3%	1.695	1.715	-1,2%
Mercado Externo	59	68	-13,1%	56	6,3%	240	265	-9,4%

US\$ Millions	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Líquida	3.664	3.199	14,5%	3.639	0,7%	13.832	12.372	11,8%
Mercado Interno	3.393	2.906	16,7%	3.379	0,4%	12.760	11.164	14,3%
Mercado Externo	271	293	-7,5%	261	4,0%	1.072	1.207	-11,2%
CPV	(3.572)	(3.074)	16,2%	(3.509)	1,8%	(13.460)	(11.819)	13,9%
Lucro Bruto	91	125	-27,6%	130	-30,4%	371	553	-32,9%
Margem Bruta (%)	2,5%	3,9%	-144 bps	3,6%	-110 bps	2,7%	4,5%	-179 bps
EBITDA Ajustado	28	62	-55,2%	74	-62,7%	133	289	-54,0%
Margem EBITDA Ajustada (%)	0,8%	1,9%	-117 bps	2,0%	-128 bps	1,0%	2,3%	-138 bps

Na operação Beef América do Norte em 2025, dados do USDA indicam uma redução de 6,4% no abate e de 0,6% no rebanho bovino em comparação a 2024, atingindo o menor nível dos últimos 75 anos. Esse cenário, somado à proibição da importação de gado do México para os Estados Unidos por motivos sanitários, diminuiu de forma mais acentuada a disponibilidade de animais. Como consequência, houve pressão sobre o custo de aquisição para a indústria, resultando em compressão de margens no ano.

Apesar dos aumentos sequenciais do preço da carne bovina para o consumidor, a demanda pela proteína segue resiliente.

Receita Líquida e Volume

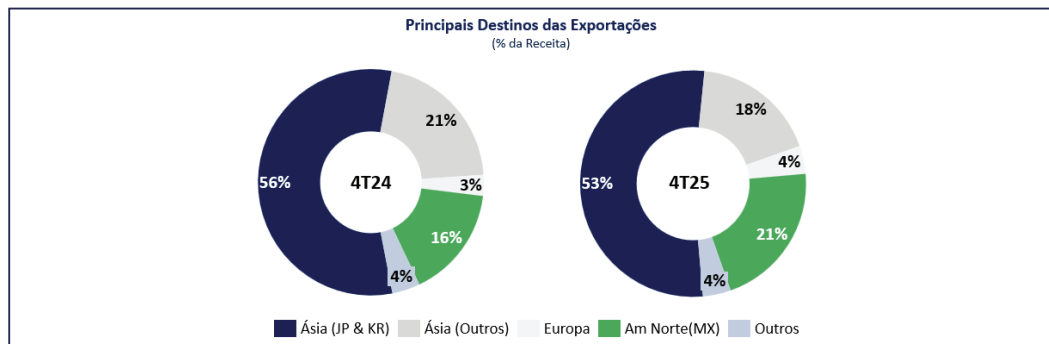
Em 2025, o total de vendas da Operação América do Norte foi de 1.935 mil toneladas, volume 2,3% inferior a 2024, alinhado a queda do abate em âmbito nacional como consequência da redução do rebanho bovino norte americano. No ano de 2025, 88% do volume foi vendido no mercado doméstico.

No 4T25, totalizamos 490 mil toneladas, volume 2,1% menor em comparação ao 4T24. Deste montante, 88% foi vendido no mercado doméstico.

A Receita Líquida da Operação América do Norte foi de US\$ 13.832 milhões em 2025, aumento de 11,8% em comparação a 2024, explicado pelo maior preço médio de venda (US\$7,15/kg em 2025 versus US\$6,25/kg em 2024).

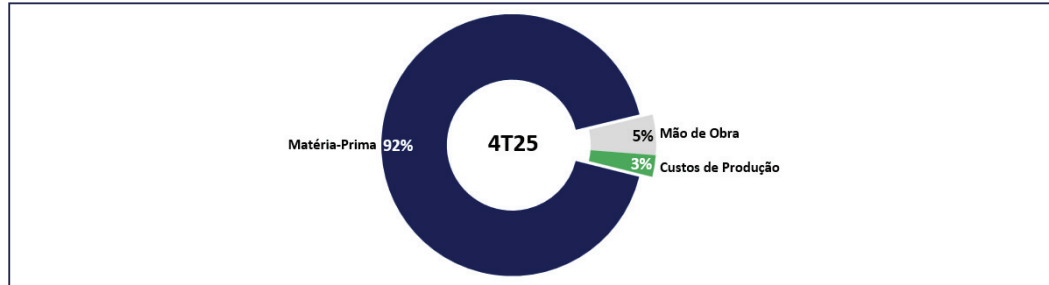
No 4T25, a receita líquida foi de US\$ 3.664 milhões, aumento de 14,5% em relação ao 4T24.

Em reais, a Receita Líquida foi de R\$ 77.111 milhões em 2025 e de R\$ 19.752 milhões no 4T25.



Custos dos Produtos Vendidos

Em 2025, o custo dos produtos vendidos foi de US\$ 13.460 milhões, aumento de 13,9% comparado a 2024, impactado negativamente pelo maior custo da matéria-prima. No 4T25, o custo foi de US\$ 3.572 milhões, aumento de 16,2% em relação ao 4T24. O preço médio utilizado como referência para a compra de gado - USDA K5 Steer - foi de US\$ 230,4/cwt, valor 22,0% superior ao 4T24, explicado pela menor disponibilidade de gado.



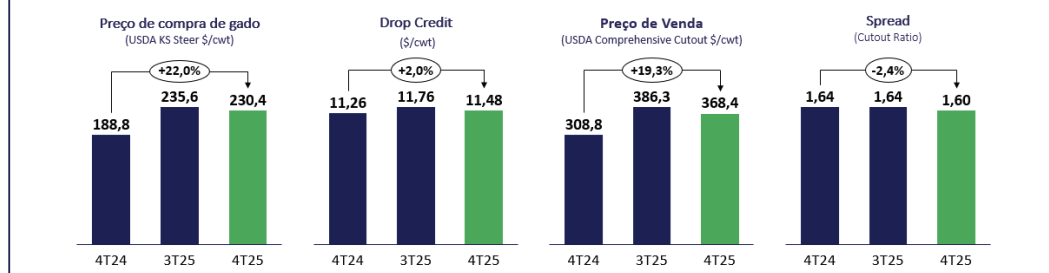
Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto em 2025 foi de US\$ 371 milhões, 32,9% inferior ao resultado apresentado em 2024, com margem bruta de 2,7%, 179 bps abaixo da margem apresentada em 2024. A involução da margem reflete o maior preço de compra do gado em função da baixa disponibilidade, apesar do maior preço de venda. Em reais, o lucro bruto foi de R\$ 2.016,5 milhões.

No 4T25, o lucro bruto foi de US\$ 91 milhões, 27,6% inferior ao resultado apresentado no 4T24, com margem de 2,5%, 144 bps abaixo da margem apresentada no 4T24. Em reais, o lucro bruto foi de R\$ 488,1 milhões.

No 4T25, o indicador geral de mercado do preço médio de venda - USDA Comprehensive - foi de US\$ 368,4/cwt, valor 19,3% superior ao 4T24, mas não suficiente para compensar o impacto do aumento do custo do gado no mesmo período.

No trimestre, os créditos de abate (Drop Credit) como couro, sebo e outros subprodutos, foram de US\$ 11,48/cwt versus US\$ 11,26/cwt no 4T24.



EBITDA Ajustado e Margem

O EBITDA ajustado de 2025 foi de US\$ 133 milhões, valor 54,0% inferior ao EBITDA ajustado de 2024. Em reais, o EBITDA ajustado foi de R\$ 731,3 milhões. No 4T25, o EBITDA ajustado foi de US\$ 28 milhões, aumento de 55,2% do apresentado no 4T24. Em reais, o EBITDA ajustado foi de R\$ 148,9 milhões. A margem EBITDA ajustada no ano de 2025 foi de 1,0%, 138 bps inferior à margem de 2024. No trimestre, a margem foi de 0,8%, redução de 117 bps quando comparado ao 4T24, justificado pelos fatores acima.

AMÉRICA DO SUL

Toneladas (Mil tons)	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Volume Total	298	271	9,9%	291	2,2%	1.089	951	14,6%
Mercado Interno	171	164	4,8%	176	-2,3%	661	562	17,6%
Mercado Externo	126	107	17,8%	116	9,0%	428	388	10,2%

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Líquida	6.480	5.755	12,6%	5.659	14,5%	22.194	18.475	20,1%
Mercado Interno	2.701	2.699	0,1%	2.185	23,6%	9.205	8.355	10,2%
Mercado Externo	3.779	3.056	23,7%	3.479	8,6%	12.989	10.120	28,3%
CPV	(5.444)	(4.720)	15,3%	(4.732)	15,0%	(18.664)	(15.435)	20,9%
Lucro Bruto	1.037	1.035	0,2%	927	11,9%	3.530	3.041	16,1%
Margem Bruta (%)	16,0%	18,0%	-198 bps	16,4%	-37 bps	15,9%	16,5%	-55 bps
EBITDA Ajustado	682	663	2,8%	628	8,5%	2.233	1.743	28,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	10,5%	11,5%	-101 bps	11,1%	-58 bps	10,1%	9,4%	62 bps

Resultados Consolidados são gerenciais e contemplam somente o resultado dos ativos continuados do Brasil, Argentina e Chile até o 3T24.

O ano de 2025 marcou um avanço relevante no *ramp-up* da operação de Beef na América do Sul. Após o anúncio, em agosto de 2023, da alienação de parte dos ativos como parte do processo de reorganização e otimização do portfólio, a Companhia intensificou os investimentos nos complexos industriais remanescentes. Como resultado, em 2024 e em 2025 registamos um crescimento robusto de volumes.

Ampliamos a capacidade de abate e desossa nas unidades de Várzea Grande (MT) e Promissão (SP), no Brasil, em Tacuarembó, no Uruguai, e em San Jorge, na Argentina. Esse movimento, aliado ao ganho de produtividade, nos permitiu capturar importantes economias de escala.

No ano de 2025, nossas plantas exportaram para 100 países.

Receita Líquida e Volume

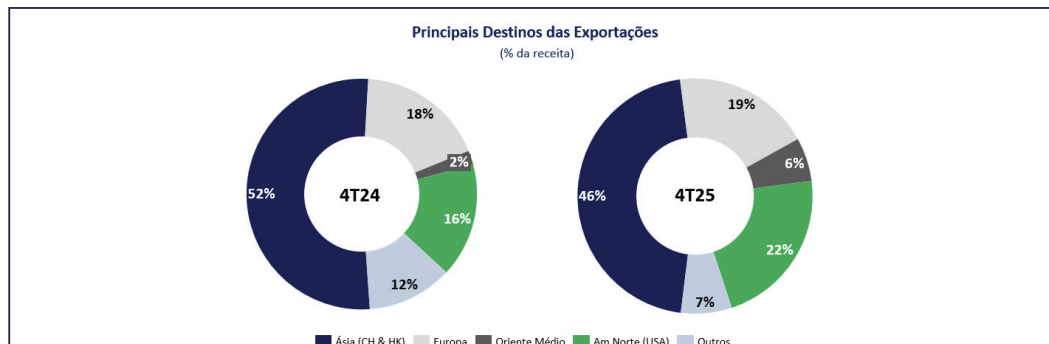
Em 2025, o volume de vendas da Operação América do Sul foi de 1.089 mil toneladas, 14,6% acima de 2024. Este crescimento está alinhado com a adição de capacidade, ainda em processo de *ramp-up* e otimização nos complexos industriais da Companhia, mencionada acima.

No 4T25, o volume de vendas foi de 298 mil toneladas, 9,9% superior em comparação com o mesmo trimestre de 2024.

As vendas no mercado doméstico representaram 61% do volume total de 2025 e 58% no 4T25.

A Receita Líquida da Operação América do Sul foi de R\$ 22.194 milhões em 2025, um crescimento de 20,1% em relação a 2024, explicado pelo maior volume, conforme detalhado acima, e pela evolução do preço médio. No 4T25, a Receita Líquida foi de R\$ 6.480 milhões, um crescimento de 12,6% em comparação ao 4T24.

No 4º trimestre de 2025, as exportações representaram 58% da receita do segmento. Do total das exportações no 4T25, aproximadamente 46% foram destinados à China e Hong Kong, 22% para os Estados Unidos e 19% para os países da Europa.



Custo do Produto Vendido

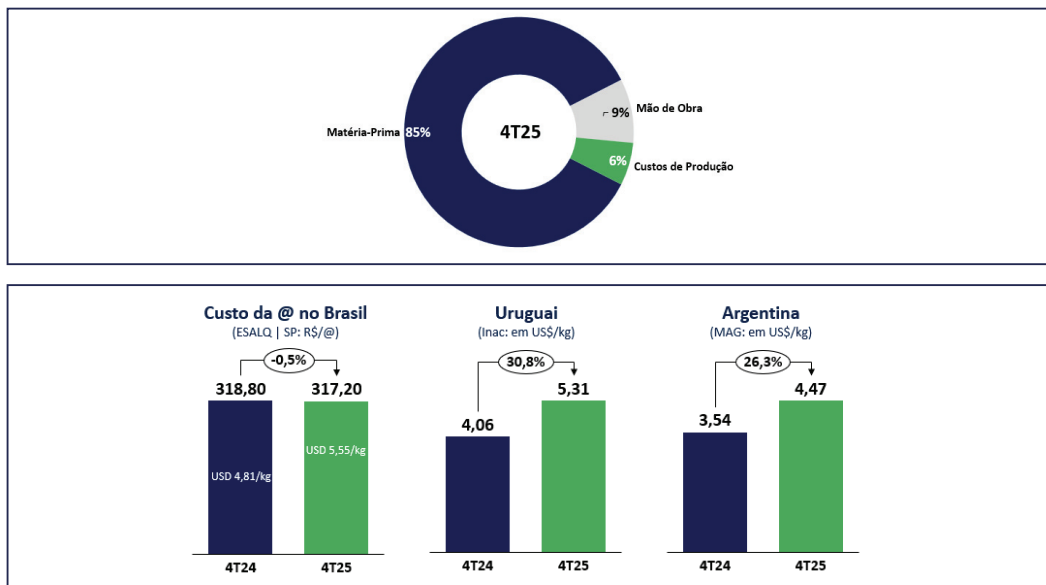
O custo de produtos vendidos em 2025 foi de R\$ 18.664 milhões, um crescimento de 20,9% em comparação com o ano de 2024, explicado pelo maior volume de vendas e o aumento do custo da matéria-prima.

No 4T25, o CPV foi R\$ 5.444 milhões, aumento de 15,3% em relação ao mesmo período de 2024, explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas.

No Brasil, o custo de gado, com base na informação CEPEA/ESALQ, foi de R\$ 317,20/cwt, uma redução de 0,5% em comparação ao 4T24. Enquanto o preço de exportação passou de US\$5,55/kg no 4T25 versus US\$4,81/kg no 4T24.

No Uruguai, de acordo com dados do INAC, o preço do gado no 4T25 foi 30,8% maior em comparação ao mesmo período de 2024 (US\$ 5,31/kg no 4T25 versus US\$ 4,06/kg no 4T24).

Na Argentina o custo de matéria-prima foi de US\$ 4,47/kg, 26,3% acima quando comparado com o mesmo período de 2024.



Lucro Bruto e Margem

Em 2025, o lucro bruto da Operação América do Sul foi de R\$ 3.530 milhões, 16,1% acima do lucro bruto reportado em 2024. A margem bruta foi de 15,9%, ante 16,5% em 2024.

No 4T25, reportamos um lucro bruto de R\$ 1.037 milhões na Operação América do Sul, 0,2% superior ao resultado do 4T24, com margem bruta de 16,0%.

EBITDA Ajustado e Margem

Em 2025, o EBITDA ajustado da Operação América do Sul foi de R\$ 2.233 milhões, um crescimento de 28,1% na comparação com 2024. A margem EBITDA ajustada foi de 10,1% em 2025, 62 bps superior à margem de 2024.

No 4T25, o EBITDA ajustado da Operação América do Sul foi de R\$ 682 milhões, crescimento de 2,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustada no trimestre foi de 10,5%.

BRF

Toneladas (Mil tons)	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Volume Total	1.404	1.322	6,2%	1.333	5,3%	5.196	4.981	4,3%
Mercado Interno	818	781	4,8%	773	5,9%	3.005	2.805	7,1%
Mercado Externo	586	541	8,3%	561	4,5%	2.191	2.176	0,7%

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Líquida	17.683	17.469	1,2%	16.283	8,6%	64.657	61.134	5,8%
Mercado Interno	9.973	9.234	8,0%	9.009	10,7%	35.706	31.296	14,1%
Mercado Externo	7.710	8.235	-6,4%	7.274	6,0%	28.951	29.839	-3,0%
CPV	(13.451)	(12.998)	3,5%	(12.256)	9,7%	(48.253)	(45.299)	6,5%
Lucro Bruto	4.232	4.471	-5,4%	4.027	5,1%	16.404	15.835	3,6%
Margem Bruta (%)	23,9%	25,6%	-166 bps	24,7%	-80 bps	25,4%	25,9%	-53 bps
EBITDA Ajustado	2.639	2.804	-5,9%	2.525	4,5%	10.416	10.508	-0,9%
Margem EBITDA Ajustada (%)	14,9%	16,0%	-113 bps	15,5%	-59 bps	16,1%	17,2%	-108 bps

Em 2025, a BRF alcançou um EBITDA de R\$ 10.416 milhões, com margem EBITDA de 16,1%. Esse desempenho consolida a trajetória de crescimento da Companhia, evidenciada de forma consistente ao longo dos resultados trimestrais, e reflete o aumento de 4,3% a/a nos volumes vendidos e de 5,8% na receita líquida, mesmo em um ano desafiador para a produção local de frango, marcado pelos impactos do primeiro caso de gripe aviária em ave comercial no Brasil, registrado em maio de 2025.

No mercado interno, a BRF registrou um aumento sequencial do volume vendido, alcançando

Marrig Global Foods S.A.

CNPJ nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros					Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Total da participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Reserva de capital e ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros				
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	10.367.391	(515.881)	484.848	229.403	2.927.390	(5.861.827)	7.631.324	17.258.517	24.889.835
Ajuste acumulado de conversão e outros resultados abrangentes	-	(433.432)	-	-	915	(2.589.672)	(3.022.189)	(373.957)	(3.396.146)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(560.970)	-	-	-	-	(560.970)	-	(560.970)
Agio-stock option	-	(187)	-	-	-	-	(187)	-	(187)
Perdas em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	-	(170.967)	(170.967)	(168.134)	(339.101)
Perdas em hedge de juros líquido	-	-	-	-	-	(894.280)	(894.280)	-	(894.280)
Perdas atuárias de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	(10.476)	(10.476)	(10.329)	(20.805)
Perdas na realização de aplicações ao VJORA	-	-	-	-	-	(23.494)	(23.494)	-	(46.529)
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	-	(19.403)	-	-	-	2.832	(16.571)	(16.201)	(3.772)
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	-	(639.521)	-	-	-	(10.365)	(649.886)	(638.356)	(1.288.242)
Ganho em transações de capital BRF	-	27.958	-	-	-	-	27.958	-	27.958
Transferência continuado e descontinuado	-	-	-	288.323	-	-	288.323	-	288.323
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	-	-	-	-	(2.500.000)	(69.842)	(2.569.842)	-	(69.842)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	2.500.000	-	(2.500.000)	-	(2.500.000)
Lucro líquido do exercício	10.367.391	(2.141.436)	624.664	624.664	2.637.330	9.628.091	2.824.144	17.113.968	19.938.112
Lucro líquido do exercício	10.367.391	(2.141.436)	624.664	624.664	2.637.330	9.628.091	2.824.144	17.113.968	19.938.112
Ajuste acumulado de conversão e outros resultados abrangentes	-	221.003	-	-	891	(517.923)	(296.029)	(414.953)	(3.890.970)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(1.456.906)	-	-	-	-	(1.456.906)	-	(1,456.906)
Ganhos em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	-	63.943	63.943	72.298	136.241
Ganhos em hedge de juros líquido	-	-	-	-	-	6.314	6.314	-	6.314
Ganhos (perdas) atuárias de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	5.430	5.430	(633)	4.797
Ganhos na realização de aplicações ao VJORA	-	-	-	-	-	22.784	22.784	945	23.729
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	-	15.101	-	-	-	-	15.101	10.794	25.895
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	-	(408.959)	-	-	-	-	(408.959)	(206.318)	(615,277)
Aumento de capital	4.977.203	9.539.210	-	-	-	-	14.516.413	-	14,516.413
Redução de não controladores em função de incorporação de ações	-	-	-	-	-	-	-	(12,672.370)	(12,672.370)
Adição de não controladores em função de combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	165.645	165.645
Transações de capital junto a parte relacionada	-	(1.324.056)	-	-	-	-	(1.324.056)	-	(1,324.056)
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	-	-	-	-	(2,346.333)	(661.051)	(661.051)	-	(661,051)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	340.272	-	(2,346.333)	(1,475.761)	(3,822.094)
Lucro líquido do exercício	15.344.594	4.443.957	642.620	964.286	632.160	(10,708.594)	358.228	2,998.062	14,317.085

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marrig Global Foods S.A., em conjunto com suas controladas (coletivamente “MBRF” ou “Companhia”) é uma multinacional que atua em alimentos, bebidas, carne e derivados, produtos de consumo, indústria e exportação, no Brasil e no mundo. Com a conclusão do processo de incorporação da totalidade de ações da BRF S.A. (“BRF”) pela Marrig Global Foods S.A. em setembro de 2025, a Companhia passa a se apresentar ao mercado sob a marca MBRF. A Companhia, assim, passa a detêr uma base de produção distribuída no eixo das Américas, Oriente Médio e Ásia, além de um portfólio de produtos multiprotéinica, diversificado e abrangente, marca icônicas, com suas operações alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos índices de consumo de carne e aves. As atividades da Companhia se dividem em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves), massas, margarinas, *pet food*, vegetal, incluindo também os processos de cria, criação e confinamento e a produção agrícola voltada para o cultivo de grãos e forragens destinadas à alimentação animal. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada na cidade de São Paulo. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código MBRF3. Como participante do Novo Mercado da B3, está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social, também é negociada como “ADR (American Depositary Receipt)”, Nível 1 (corpo MBRF1), no Mercado de Balcão Over-the-Counter (OTC) nos Estados Unidos. Cada ADR (USJOTC:MBRF1) equivale a uma ação ordinária (BOVMBRF3). As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa. As ações da Marrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Bovespa - IBOV, Índice Valor - IVBX; Índice Índice Agropecuário - AGFS (IAGRO); Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA - IBrA; Índice Brasil 100 - IBrX 100; Índice Brasil 50 - IBrX 50; Índice de Consumo - ICON; Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC; Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado - IGC-NM; Índice de Sustentabilidade - Índice de Referência de Sustentabilidade - IRS; Índice de Pequenas, Médias e Empresas - SML; Índice Dividendos BM&FBOVESPA - IDIV B3. A Companhia também participa de índices de referências em sustentabilidade: Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE e Índice Carbono Eficiente - ICO2.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 18 de dezembro de 2025, afirmando que, em seu julgamento, todas as informações relevantes, sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão. **2.1. Declaração de conformidade.** **Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e resoluções e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A apresentação da demonstração do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada, foi elaborada seguindo a legislação societária brasileira e as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas (NBC TG 09 - Resolução CVM 11/722 - Demonstração do valor adicionado). As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações financeiras. **Demonstrações financeiras individuais:** As demonstrações financeiras da controladora foram elaboradas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76, que inclui o balanço patrimonial e demonstrações alteradas pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e nº 11.941, de 27 de maio de 2009. De forma concisa e com mudanças, as leis apresentadas não somam a totalidade, mas evidenciam as principais mudanças ocorridas para a Companhia. Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado atribuíveis aos acionistas controladores apresentados no consolidado e aqueles da controladora, em razão da adoção do método de equivalência patrimonial para investimentos em controladas nas demonstrações individuais conforme ICPC 09/R3. O patrimônio líquido consolidado total difere do da controladora pela apresentação da participação de acionistas não controladores. Assim sendo, as demonstrações financeiras individuais apresentadas não incluem o lucro e resultados apresentados lado a lado em um único conjunto de demonstrações. **2.2. Base de apresentação:** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Ativos, passivos e instrumentos financeiros, quando indicados, podem estar apresentados pelo valor justo. A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com o padrão IFRS e as NBCs, que requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras estão mencionadas nas notas explicativas 3.1, 3.1.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11, 3.12, 3.13, 3.14, 3.15, 3.16, 3.17, 3.18, 3.19, 3.20, 3.21, 3.22, 3.23, 3.24, 3.25, 3.26, 3.27, 3.28, 3.29, 3.30, 3.31, 3.32, 3.33, 3.34, 3.35, 3.36, 3.37, 3.38, 3.39, 3.40, 3.41, 3.42, 3.43, 3.44, 3.45, 3.46, 3.47, 3.48, 3.49, 3.50, 3.51, 3.52, 3.53, 3.54, 3.55, 3.56, 3.57, 3.58, 3.59, 3.60, 3.61, 3.62, 3.63, 3.64, 3.65, 3.66, 3.67, 3.68, 3.69, 3.70, 3.71, 3.72, 3.73, 3.74, 3.75, 3.76, 3.77, 3.78, 3.79, 3.80, 3.81, 3.82, 3.83, 3.84, 3.85, 3.86, 3.87, 3.88, 3.89, 3.90, 3.91, 3.92, 3.93, 3.94, 3.95, 3.96, 3.97, 3.98, 3.99, 4.00, 4.01, 4.02, 4.03, 4.04, 4.05, 4.06, 4.07, 4.08, 4.09, 4.10, 4.11, 4.12, 4.13, 4.14, 4.15, 4.16, 4.17, 4.18, 4.19, 4.20, 4.21, 4.22, 4.23, 4.24, 4.25, 4.26, 4.27, 4.28, 4.29, 4.30, 4.31, 4.32, 4.33, 4.34, 4.35, 4.36, 4.37, 4.38, 4.39, 4.40, 4.41, 4.42, 4.43, 4.44, 4.45, 4.46, 4.47, 4.48, 4.49, 4.50, 4.51, 4.52, 4.53, 4.54, 4.55, 4.56, 4.57, 4.58, 4.59, 4.60, 4.61, 4.62, 4.63, 4.64, 4.65, 4.66, 4.67, 4.68, 4.69, 4.70, 4.71, 4.72, 4.73, 4.74, 4.75, 4.76, 4.77, 4.78, 4.79, 4.80, 4.81, 4.82, 4.83, 4.84, 4.85, 4.86, 4.87, 4.88, 4.89, 4.90, 4.91, 4.92, 4.93, 4.94, 4.95, 4.96, 4.97, 4.98, 4.99, 5.00, 5.01, 5.02, 5.03, 5.04, 5.05, 5.06, 5.07, 5.08, 5.09, 5.10, 5.11, 5.12, 5.13, 5.14, 5.15, 5.16, 5.17, 5.18, 5.19, 5.20, 5.21, 5.22, 5.23, 5.24, 5.25, 5.26, 5.27, 5.28, 5.29, 5.30, 5.31, 5.32, 5.33, 5.34, 5.35, 5.36, 5.37, 5.38, 5.39, 5.40, 5.41, 5.42, 5.43, 5.44, 5.45, 5.46, 5.47, 5.48, 5.49, 5.50, 5.51, 5.52, 5.53, 5.54, 5.55, 5.56, 5.57, 5.58, 5.59, 5.60, 5.61, 5.62, 5.63, 5.64, 5.65, 5.66, 5.67, 5.68, 5.69, 5.70, 5.71, 5.72, 5.73, 5.74, 5.75, 5.76, 5.77, 5.78, 5.79, 5.80, 5.81, 5.82, 5.83, 5.84, 5.85, 5.86, 5.87, 5.88, 5.89, 5.90, 5.91, 5.92, 5.93, 5.94, 5.95, 5.96, 5.97, 5.98, 5.99, 6.00, 6.01, 6.02, 6.03, 6.04, 6.05, 6.06, 6.07, 6.08, 6.09, 6.10, 6.11, 6.12, 6.13, 6.14, 6.15, 6.16, 6.17, 6.18, 6.19, 6.20, 6.21, 6.22, 6.23, 6.24, 6.25, 6.26, 6.27, 6.28, 6.29, 6.30, 6.31, 6.32, 6.33, 6.34, 6.35, 6.36, 6.37, 6.38, 6.39, 6.40, 6.41, 6.42, 6.43, 6.44, 6.45, 6.46, 6.47, 6.48, 6.49, 6.50, 6.51, 6.52, 6.53, 6.54, 6.55, 6.56, 6.57, 6.58, 6.59, 6.60, 6.61, 6.62, 6.63, 6.64, 6.65, 6.66, 6.67, 6.68, 6.69, 6.70, 6.71, 6.72, 6.73, 6.74, 6.75, 6.76, 6.77, 6.78, 6.79, 6.80, 6.81, 6.82, 6.83, 6.84, 6.85, 6.86, 6.87, 6.88, 6.89, 6.90, 6.91, 6.92, 6.93, 6.94, 6.95, 6.96, 6.97, 6.98, 6.99, 7.00, 7.01, 7.02, 7.03, 7.04, 7.05, 7.06, 7.07, 7.08, 7.09, 7.10, 7.11, 7.12, 7.13, 7.14, 7.15, 7.16, 7.17, 7.18, 7.19, 7.20, 7.21, 7.22, 7.23, 7.24, 7.25, 7.26, 7.27, 7.28, 7.29, 7.30, 7.31, 7.32, 7.33, 7.34, 7.35, 7.36, 7.37, 7.38, 7.39, 7.40, 7.41, 7.42, 7.43, 7.44, 7.45, 7.46, 7.47, 7.48, 7.49, 7.50, 7.51, 7.52, 7.53, 7.54, 7.55, 7.56, 7.57, 7.58, 7.59, 7.60, 7.61, 7.62, 7.63, 7.64, 7.65, 7.66, 7.67, 7.68, 7.69, 7.70, 7.71, 7.72, 7.73, 7.74, 7.75, 7.76, 7.77, 7.78, 7.79, 7.80, 7.81, 7.82, 7.83, 7.84, 7.85, 7.86, 7.87, 7.88, 7.89, 7.90, 7.91, 7.92, 7.93, 7.94, 7.95, 7.96, 7.97, 7.98, 7.99, 8.00, 8.01, 8.02, 8.03, 8.04, 8.05, 8.06, 8.07, 8.08, 8.09, 8.10, 8.11, 8.12, 8.13, 8.14, 8.15, 8.16, 8.17, 8.18, 8.19, 8.20, 8.21, 8.22, 8.23, 8.24, 8.25, 8.26, 8.27, 8.28, 8.29, 8.30, 8.31, 8.32, 8.33, 8.34, 8.35, 8.36, 8.37, 8.38, 8.39, 8.40, 8.41, 8.42, 8.43, 8.44, 8.45, 8.46, 8.47, 8.48, 8.49, 8.50, 8.51, 8.52, 8.53, 8.54, 8.55, 8.56, 8.57, 8.58, 8.59, 8.60, 8.61, 8.62, 8.63, 8.64, 8.65, 8.66, 8.67, 8.68, 8.69, 8.70, 8.71, 8.72, 8.73, 8.74, 8.75, 8.76, 8.77, 8.78, 8.79, 8.80, 8.81, 8.82, 8.83, 8.84, 8.85, 8.86, 8.87, 8.88, 8.89, 8.90, 8.91, 8.92, 8.93, 8.94, 8.95, 8.96, 8.97, 8.98, 8.99, 9.00, 9.01, 9.02, 9.03, 9.04, 9.05, 9.06, 9.07, 9.08, 9.09, 9.10, 9.11, 9.12, 9.13, 9.14, 9.15, 9.16, 9.17, 9.18, 9.19, 9.20, 9.21, 9.22, 9.23, 9.24, 9.25, 9.26, 9.27, 9.28, 9.29, 9.30, 9.31, 9.32, 9.33, 9.34, 9.35, 9.36, 9.37, 9.38, 9.39, 9.40, 9.41, 9.42, 9.43, 9.44, 9.45, 9.46, 9.47, 9.48, 9.49, 9.50, 9.51, 9.52, 9.53, 9.54, 9.55, 9.56, 9.57, 9.58, 9.59, 9.60, 9.61, 9.62, 9.63, 9.64, 9.65, 9.66, 9.67, 9.68, 9.69, 9.70, 9.71, 9.72, 9.73, 9.74, 9.75, 9.76, 9.77, 9.78, 9.79, 9.80, 9.81, 9.82, 9.83, 9.84, 9.85, 9.86, 9.87, 9.88, 9.89, 9.90, 9.91, 9.92, 9.93, 9.94, 9.95, 9.96, 9.97, 9.98, 9.99, 10.00, 10.01, 10.02, 10.03, 10.04, 10.05, 10.06, 10.07, 10.08, 10.09, 10.10, 10.11, 10.12, 10.13, 10.14, 10.15, 10.16, 10.17, 10.18, 10.19, 10.20, 10.21, 10.22, 10.23, 10.24, 10.25, 10.26, 10.27, 10.28, 10.29, 10.30, 10.31, 10.32, 10.33, 10.34, 10.35, 10.36, 10.37, 10.38, 10.39, 10.40, 10.41, 10.42, 10.43, 10.44, 10.45, 10.46, 10.47, 10.48, 10.49, 10.50, 10.51, 10.52, 10.53, 10.54, 10.55, 10.56, 10.57, 10.58, 10.59, 10.60, 10.61, 10.62, 10.63, 10.64, 10.65, 10.66, 10.67, 10.68, 10.69, 10.70, 10.71, 10.72, 10.73, 10.74, 10.75, 10.76, 10.77, 10.78, 10.79, 10.80, 10.81, 10.82, 10.83, 10.84, 10.85, 10.86, 10.87, 10.88, 10.89, 10.90, 10.91, 10.92, 10.93, 10.94, 10.95, 10.96, 10.97, 10.98, 10.99, 11.00, 11.01, 11.02, 11.03, 11.04, 11.05, 11.06, 11.07, 11.08, 11.09, 11.10, 11.11, 11.12, 11.13, 11.14, 11.15, 11.16, 11.17, 11.18, 11.19, 11.20, 11.21, 11.22, 11.23, 11.24, 11.25, 11.26, 11.27, 11.28, 11.29, 11.30, 11.31, 11.32, 11.33, 11.34, 11.35, 11.36, 11.37, 11.38, 11.39, 11.40, 11.41, 11.42, 11.43, 11.44, 11.45, 11.46, 11.47, 11.48, 11.49, 11.50, 11.51, 11.52, 11.53, 11.54, 11.55, 11.56, 11.57, 11.58, 11.59, 11.60, 11.61, 11.62, 11.63, 11.64, 11.65, 11.66, 11.67, 11.68, 11.69, 11.70, 11.71, 11.72, 11.73, 11.74, 11.75, 11.76, 11.77, 11.78, 11.79, 11.80, 11.81, 11.82, 11.83, 11.84, 11.85, 11.86, 11.87, 11.88, 11.89, 11.90, 11.91, 11.92, 11.93, 11.94, 11.95, 11.96, 11.97, 11.98, 11.99, 12.00, 12.01, 12.02, 12.03, 12.04, 12.05, 12.06, 12.07, 12.08, 12.09, 12.10, 12.11, 12.12, 12.13, 12.14, 12.15, 12.16, 12.17, 12.18, 12.19, 12.20, 12.21, 12.22, 12.23, 12.24, 12.25, 12.26, 12.27, 12.28, 12.29, 12.30, 12.31, 12.32, 12.33, 12.34, 12.35, 12.36, 12.37, 12.38, 12.39, 12.40, 12.41, 12.42, 12.43, 12.44, 12.45, 12.46, 12.47, 12.48, 12.49, 12.50, 12.51, 12.52, 12.53, 12.54, 12.55, 12.56, 12.57, 12.58, 12.59, 12.60, 12.61, 12.62, 12.63, 12.64, 12.65, 12.66, 12.67, 12.68, 12.69, 12.70, 12.71, 12.72, 12.73, 12.74, 12.75, 12.76, 12.77, 12.78, 12.79, 12.80, 12.81, 12.82, 12.83, 12.84, 12.85, 12.86, 12.87, 12.88, 12.89, 12.90, 12.91, 12.92, 12.93, 12.94, 12.95, 12.96, 12.97, 12.98, 12.99, 13.00, 13.01, 13.02, 13.03, 13.04, 13.05, 13.06, 13.07, 13.08, 13.09, 13.10, 13.11, 13.12, 13.13, 13.14, 13.15, 13.16, 13.17, 13.18, 13.19, 13.20, 13.21, 13.22, 13.23, 13.24, 13.25, 13.26, 13.27, 13.28, 13.29, 13.30, 13.31, 13.32, 13.33, 13.34, 13.35, 13.36, 13.37, 13.38, 13.39, 13.40, 13.41, 13.42, 13.43, 13.44, 13.45, 13.46, 13.47, 13.48, 13.49



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

14.1.1. Investimento em subsidiárias anteriormente classificadas como ativos mantidos para venda

Conforme detalhado na nota explicativa nº 12 - Ativos e passivos mantidos para venda - operação de venda, não houve a efetivação da venda dos ativos do Uruguai. Sendo assim, estes ativos, anteriormente classificados como ativos mantidos para venda, foram reclassificados para o ativo não circulante, conforme apresentação a seguir:

	Prestcott	Estab.		
	Inaler S.A.	International S.A.	Colonia S.A.	363.332
Saldo em 31/12/2024	29.287	101.229	232.816	363.332
REP ^(a)	(7.451)	(11.168)	18.217	(402)
REP ^(b) (operação descontinuada)	114	(144)	4.392	4.362
Outros resultados abrangentes	(3.677)	(12.830)	(30.224)	(46.731)
Reclassificação para o ativo não circulante	(18.273)	(77.087)	(225.201)	(320.561)
Saldo em 31/12/2025 ^(a)				

^(a) Resultado de Equivalência Patrimonial. ^(b) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados nos estoques, quando da consolidação de balanço.

14.2. Investimentos diretos: Abaixo as descrições das movimentações de investimentos diretos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025: **14.2.1. BRF: Incorporação de ações entre Controladora e Controlada:** Em 15 de maio de 2025, os Conselhos de Administração da controladora e da controlada BRF aprovaram a celebração, entre as partes, do Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações de Emissão da controlada BRF pela controladora (Protocolo e Justificação), o qual disciplina os termos e condições aplicáveis à incorporação, pela controladora, da totalidade das ações de emissão da controlada BRF, não detidas pela controladora na Data de Fechamento, tendo como contrapartida a entrega aos acionistas da controlada BRF (com exceção à controladora) de ações ordinárias de emissão da controladora, de acordo com a Relação de Substituição, com a consequente transferência da base acionista da controlada BRF para a controladora incorporadora (ações). Em 05 de agosto de 2025, por meio de Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs), realizadas no respectivo dia, os acionistas da controladora e da controlada BRF aprovaram, entre outras matérias, a operação de incorporação de ações de emissão da controlada BRF pela controladora. Com essa etapa concluída, iniciou-se o prazo legal de 30 dias para o exercício do Direito de Rescesso, válido para acionistas de ambas as companhias. Em 05 de setembro de 2025, houve o fechamento da Incorporação de Ações mediante aprovação final do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Em 08 de setembro de 2025, os Conselhos de Administração da controladora e controlada BRF ratificaram a aprovação da Operação, aprovaram o resultado do Direito de Retirada, que resultou em um valor de reembolso de R\$ 198.535 para os acionistas detentores de ações da controlada BRF e R\$ 16,60 (dezesseis reais e sessenta centavos) para a controladora. Também deliberaram que as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação foram atendidas e confirmaram que a relação de substituição e frações de ações refletiria as definições do Protocolo e Justificação. Por fim, declararam-se as distribuições permitidas previstas no Protocolo e Justificação, no montante bruto de R\$ 3.321.464 pela controlada BRF, sendo R\$ 921.464 a título de dividendos e R\$ 400.000 a título de JCP, correspondentes a R\$ 1,8348 a título de dividendos por ação e a R\$ 0,2512 a título de JCP por ação, e R\$ 2.346.333 pela controladora, integralmente a título de dividendos e correspondentes a R\$ 2,8105 por ação, valores que foram reduzidos do montante que seria pago a título de reembolso aos acionistas que exerceram o direito de retirada. Em 22 de setembro de 2025, em decorrência da aprovação dos Conselhos de Administração da controladora BRF e da controlada BRF, foi realizada a emissão de 602.799.006 novas ações, ao preço de R\$ 24,08 (vinte e quatro reais e oito centavos), para entrega aos acionistas da controlada BRF, resultando em um aumento do patrimônio líquido da controladora no montante de R\$ 14.516.413, sendo R\$ 4.977.203 destinados ao capital social e R\$ 9.539.210 destinados à reserva de capital. Foram entregues 0,8521 ações ordinárias de emissão da controladora para cada 1 (uma) ação de emissão da controlada BRF detida pelos acionistas. **Aquisição de participação na Adhoda Poultry Company:** Em 31 de outubro de 2024, a BRF Arabia Holding Company (BRF Arabia), controlada indireta detinha 70% pela controlada BRF e 30% pela Halal Products Development Company (HPDC), por sua vez uma subsidiária integral do Public Investment Fund (PIF) da Arábia Saudita, firmou contrato vinculante para adquirir 26% da Adhoda Poultry Company (Adhoda), sociedade que opera no abate de frangos no Reino da Arábia Saudita. Em 14 de janeiro de 2025, um acordo de acionistas foi firmado entre a controlada BRF Arabia e os atuais acionistas da Adhoda, assegurando participação efetiva na administração da empresa e permitindo que o know-how da controlada BRF e da HPDC contribuísse para maximização das sinergias entre as entidades. Nesta data, a aquisição deu-se por concluída e, do seu valor total de \$ 316.200 riais sauditas (R\$ 511.105), R\$ 188.351 foram registrados como investimento e R\$ 322.754 foram registrados como ágio por expectativa de rentabilidade futura. Sendo a Adhoda uma coligada da BRF Arabia, e devido ao fato de haver influência significativa nesta coligada, o investimento foi contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. **Aquisição de fábrica de processados na província de Henan na China:** Em 20 de dezembro de 2024, a BRF GmbH, subsidiária integral da controladora BRF, firmou contrato vinculante com a Henan Best Foods Co. Ltd., uma subsidiária da OSI Group, empresa norte-americana que atua no processamento de alimentos, para adquirir uma fábrica de processados na província de Henan, China. Em 30 de abril de 2025, ocorreu o fechamento da operação pelo valor total de US\$ 44.986 (equivalente a R\$ 254.630 nesta data, pago com o valor que estava registrado como "Caixa restrito", reservado justamente para essa finalidade), o qual não configurou uma combinação de negócios, visto que compreendeu apenas uma transação envolvendo aquisição de ativos. Em 23 de junho de 2025, a BRF GmbH efetuiu um aumento de capital no montante de \$ 70.000 yuans chineses (equivalente a R\$ 53.816) a fim de subsidiar a expansão dessa nova operação. A fábrica possui duas linhas para processamento de carne suína, com capacidade de 28 mil toneladas anuais e possibilidade de expansão para duas linhas adicionais. A aquisição sedimenta a presença da controlada BRF no mercado chinês e consolida sua capacidade de atender a clientes na região. **Aquisição de participação na Gelprime - Combinação de negócios:** Em 1º de outubro de 2025 foi concluída a operação de aquisição, de participação de 50% MBR Investimentos Ltda., do capital social da Gelprime, sociedade que produz, comercializa e distribui gelatina e colágeno através do processamento de matéria-prima de origem animal. Até a data, 100% do capital social da Gelprime era detido pelas sociedades Vipsota Participações Ltda., Indústria e Comércio de Couros Britãl Ltda. e Vanz Holdings Ltda. (Vendeloras). A concretização da operação estava sujeita ao atendimento de condições de segurança, dentre as quais o tipo de aquisição e a consequente reestruturação e transformação da Gelprime em sociedade por ações e a aprovação pelo CADE. Com a conclusão, e com base no acordo de acionistas firmado na data, a MBR Investimentos Ltda., passou a exercer controle sobre as operações da Gelprime. A Controlada BRF mensurou os ativos adquiridos e passivos assumidos ao valor justo na data de aquisição, conforme apresentados a seguir:

		Controladora				
		Imobilizado				
Descrição		Terrenos, edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	3,44%	-	-	-	-	19,31%
Custo de aquisição	1.782.790	669.691	288.328	166.753	2.907.562	
Depreciação acumulada	(344.898)	(274.601)	-	(70.503)	(690.002)	
Saldo líquido em 31/12/2024	1.437.892	395.090	288.328	96.250	2.217.560	
Adições ^(a)	166.167	123.443	296.087	71.078	656.775	
Baixas ^(a)	(29.573)	(407)	-	(161)	(30.141)	
Transferências	50.417	14.158	(64.774)	199	(19.521)	
Reclassificação ^(b)	-	-	(19.521)	-	-	
Depreciação do exercício	(67.300)	(66.993)	-	(28.127)	(162.420)	
Saldo líquido em 31/12/2025	1.557.603	469.291	500.120	139.239	2.662.253	
Custo de aquisição	1.942.611	795.270	500.120	237.169	3.479.470	
Depreciação acumulada	(385.008)	(334.279)	-	(97.930)	(817.217)	
Saldo líquido no final do exercício	1.557.603	465.291	500.120	139.239	2.662.253	

^(a) Valores na coluna de "Terrenos, edificações e instalações", referem-se substancialmente à venda do Curteme de Bataguassu, conforme descrito na nota explicativa nº 10 - Títulos a receber. ^(b) Valores reclassificados para o intangível.

		Controlado				
		Imobilizado				
Descrição		Terrenos, edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	3,18%	-	-	-	-	11,64%
Custo de aquisição	26.071.449	33.998.845	2.091.946	1.101.435	63.263.675	
Depreciação acumulada	(6.309.370)	-	-	-	(22.020.562)	
Saldo líquido em 31/12/2024	19.771.079	18.769.805	2.091.946	613.283	41.243.113	
Adições ^(a)	381.450	224.956	2.749.540	311.675	3.667.621	
Baixas ^(a)	16.173	25.949	66.634	142.672	251.428	
Adição por combinação de negócio	206.392	123.503	18.806	16	348.711	
Baixas	(51.323)	(111.953)	(926)	(1.146)	(165.348)	
Transferências	755.716	1.395.082	(1.997.835)	(152.963)	-	
Reclassificação ^(b)	-	(266.056)	(19.716)	1.240	(284.532)	
Varição cambial	(328.683)	(424.723)	(162.383)	(54.329)	(970.118)	
Reclassificação de ativo mantido para venda	-	-	-	-	-	
Depreciação do exercício	(783.859)	(2.504.384)	-	(109.683)	(3.397.926)	
Saldo líquido em 31/12/2025	20.140.081	17.360.191	2.816.921	758.058	41.075.251	
Custo de aquisição	27.052.297	34.586.042	2.816.921	1.392.298	65.847.558	
Depreciação acumulada	(6.912.216)	(17.225.851)	-	(634.240)	(24.772.307)	
Saldo líquido no final do exercício	20.140.081	17.360.191	2.816.921	758.058	41.075.251	

^(a) São efetuadas reclassificações de valores para as seguintes rubricas: direito de uso, ativo intangível, tributos a receber e outros valores a receber, conforme a natureza das operações. As reclassificações para "outros valores a receber" referem-se, principalmente, a vendas de ativos imobilizados a terceiros e outras operações similares. Já as reclassificações para "tributos a recuperar" decorrem da reopção ao regime de aplicação do PIS e da COFINS.

A Companhia não identificou indícios de ativos registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos, conforme apresentados a seguir:

		Controladora	
		31/12/2025	
Descrição		Ativo imobilizado depreciado ainda em operação	Total
Terrenos, edificações e instalações	9.173		9.173
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	67.232		67.232
Outras imobilizações	54.695		54.695
			131.100
			Controlado
			31/12/2025
Ativo imobilizado temporariamente ocioso	21.811		21.811
Ativo imobilizado depreciado ainda em operação	73.477		73.477
			107.290
			1.830.535

Política contábil
 Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas nesta nota explicativa e levam em consideração o tempo de vida útil estimadas dos bens. Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados até o ativo entrar em operação. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido. De acordo com a NBC TG 01/R4 (Resolução CVM 90/22) - Redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliada se o ativo passa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo durante o exercício. As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

17. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS A PAGAR

17.1. Direito de uso:

A seguir demonstramos a movimentação do direito de uso e a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

		Controladora				
		Direito de uso				
Descrição		Plantas industriais	Aeronave	Outros	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	6,00%	20,00%	20,00%	-	-	
Custo	35.671	360.608	3.522	-	399.801	
Depreciação acumulada	(25.143)	(12.020)	(3.111)	-	(40.274)	
Saldo líquido em 31/12/2024	10.528	348.588	411	-	359.527	
Adições	27.000	-	-	-	27.000	
Depreciação do exercício	(3.320)	(72.122)	(411)	-	(75.853)	
Saldo líquido em 31/12/2025	34.208	276.466	-	-	310.674	
Custo	62.672	360.608	3.522	-	426.802	
Depreciação acumulada	(28.464)	(84.142)	(3.522)	-	(116.128)	
Saldo líquido no final do período	34.208	276.466	-	-	310.674	

Controlado
31/12/2025

		Controlado				
		Direito de uso				
Descrição		Plantas industriais	Aeronave	Outros	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	6,00%	20,00%	20,00%	-	-	
Custo	5.000	1.404.184	-	41	201.070	
Depreciação acumulada	0,00%	149.271	-	-	-	
Saldo líquido em 31/12/2024	5.000	1.254.913	-	41	201.070	
Adições	0,00%	149.271	-	-	-	
Depreciação do exercício	(0,00%)	(149.271)	-	-	-	
Saldo líquido em 31/12/2025	5.000	1.404.184	-	41	201.070	

^(a) Valores reclassificados do imobilizado.

Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento, de acordo com a normas descritas na NBC TG 02/ R3 (Resolução CVM 91/22) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

Política contábil

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente. O ágio representativo o excesso do total da contraprestação paga sobre a diferença entre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição do ativo intangível, sendo que qualquer impairment do seu valor contábil é reconhecido na demonstração de resultado. Quando o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos exceder o total da contraprestação paga, a diferença será reconhecida integralmente na demonstração do resultado na data de aquisição.

Redução ao valor recuperável: Conforme NBC TG 01/R4 (Resolução CVM 90/22) - Redução ao valor recuperável de ativos, o teste de impairment dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidência de não realização, dos mesmos. As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo. Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos são elaborados abrangendo o período máximo de 5 anos, absolutamente alinhado com a regra contábil pertinente. Os fluxos de caixa estão em linha com o plano estratégico da Companhia e com as projeções de crescimento embasadas em séries históricas atualizadas por fatos relevantes. As taxas de desconto dos fluxos de caixa utilizam o método do WACC e são devidamente discutidas e validadas entre a Administração da Companhia.

19. FORNECEDORES

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Terceiros		1.717.442	1.761.867	22.862.771	20.465.165
Partes relacionadas ^(a)		217.507	39.402	272	2.637
(-) Ajuste a valor presente		-	-	(230.371)	(194.190)
		1.934.949	1.801.269	22.632.672	20.273.612
Passivo circulante		1.934.949	1.801.269	22.632.672	20.261.845
Passivo não circulante		-	-	7.225	11.767

^(a) Os fornecedores com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 34 - Partes relacionadas.

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis e, portanto, transferem o direito do recebimento das faturas junto as instituições financeiras

		Controlado				
		Direito de uso				
Descrição		Plantas industriais e confinamentos	Máquinas e equipamentos	Aeronave	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	12,42%	14,69%	20,00%	60,26%	-	
Custo	5.059.436	1.324.626	360.608	494.590	7.239.260	
Depreciação acumulada	(2.173.926)	(732.062)	(12.020)	(271.890)	(3.189.898)	
Saldo líquido em 31/12/2024	2.885.510	592.564	348.588	222.700	4.049.362	
Adições	974.289	186.604	-	186.267	1.347.160	
Aquisição de parte relacionada	735.228	-	-	-	735.228	
Baixas	(27.542)	(6.923)	-	-	(34.465)	
Transferências	36.512	(47.630)	-	-	(11.118)	
Reclassificação ^(a)	(1.743)	(7)	-	-	(17.517)	
Varição cambial	(16.290)	(51.224)	-	-	(67.514)	
Reclassificado de ativo mantido para venda	199	-	-	-	1.454	
Depreciação do exercício	(783.969)	(181.258)	(72.122)	(193.491)	(1.230.840)	
Saldo líquido em 31/12/2025	3.802.284	492.126	276.466	207.115	4.777.991	
Custo	6.269.341	1.278.469	360.608	559.604	8.468.022	
Depreciação acumulada	(2.467.057)	(786.343)	(84.142)	(352.489)	(3.690.031)	
Saldo líquido no final do período	3.802.284	492.126	276.466	207.115	4.777.991	

^(a)

Marrig Global Foods S.A.

CNPJ nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

apenas as estatísticas dos participantes assistidos que recebem renda vitalícia, visto que são aqueles que trazem renda vitalícia. O plano FAF (Fundação Atílio Francisco Xavier Fontal) tem como finalidade complementar o benefício pago pelo INSS. O benefício é apurado com base na renda do participante e os montantes variam conforme o tipo de aposentadoria e outros critérios definidos no plano. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; (iii) crescimento salarial acima do esperado; (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real; (v) alterações das regras da previdência social; e (vi) composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida. As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes e revisadas pela Administração, de acordo com normas vigentes. Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, em valores superiores aos definidos pela legislação, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições. O benefício econômico apresentado como um ativo considera apenas a parte do superávit que é realmente possível de recuperação. A forma de recuperação do superávit, caracterizado como reserva especial dos planos nos termos da legislação, se dá por meio de reduções em contribuições futuras ou reversão dos valores de forma parcelada aos participantes, assistidos e patrocinadora verificando sua proporção contributiva. **20.2.1.2. Planos de contribuição definida:** O Plano II é um plano na modalidade de contribuição definida, em que as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadora, do tempo de contribuição e do resultado obtido por meio do investimento das contribuições. As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$ 30.441 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 28.903 em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de dezembro de 2025, o Plano possuiu 33.004 participantes (34.354 participantes em 31 de dezembro de 2024). Caso os participantes do Plano II e III encerrarem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios ou institutos formará um fundo de reserva que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora.

20.2.1.3. Movimentação de benefício definido e contribuição variável: Os ativos e passivos atuariais, bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

	FAF		Plano II	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Composição dos ativos e passivos atuariais				
Valor presente das obrigações atuariais	3.242.752	3.181.366	20.245	20.547
Valor justo dos ativos	(3.688.568)	(3.734.685)	(20.833)	(21.712)
Diferença	(445.816)	(553.319)	(590)	(1.165)
Superávit recuperável (feito do limite do ativo) (Ativo) / passivo atuarial líquido				
Movimentação no superávit recuperável				
Superávit recuperável no início do exercício	553.319	298.645	1.165	1.056
Juros sobre o superávit recuperável	58.043	28.491	122	99
Mudança do superávit recuperável durante o exercício	(165.546)	226.183	(697)	10
Superávit recuperável no final do exercício	445.816	553.319	590	1.165
Movimentação do valor presente das obrigações				
Valor presente das obrigações no início do exercício	3.181.366	3.348.786	20.548	21.789
Juros sobre obrigações atuariais	320.460	308.002	2.039	1.963
Custo do serviço corrente	16.927	19.226	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(246.082)	(229.382)	(2.147)	(1.937)
Perdas atuariais - experiência	109.764	35.984	848	637
Ganhos atuariais - hipóteses econômicas	(145.151)	(301.250)	(1.043)	(1.545)
Perdas atuariais - hipóteses demográficas	5.477	-	-	-
Valores das obrigações no final do exercício	3.242.751	3.181.366	20.245	20.547
Movimentação do valor justo dos ativos				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.734.685)	(3.647.431)	(21.712)	(22.845)
Recebimento esperado do plano	(378.503)	(336.492)	(2.160)	(2.062)
Benefícios pagos pelo plano	246.082	229.382	2.147	1.937
Rendimento de ativos menor que projeção	178.538	19.856	892	1.258
Valor dos ativos no final do exercício	(3.688.568)	(3.734.685)	(20.833)	(21.712)
Movimentação dos resultados abrangentes				
Saldo do início do exercício	19.226	18.153	-	-
Reversão para resultados acumulados	(19.226)	(18.153)	-	-
Parcelamentos de ativos maior (menor) que projeção	29.920	265.266	195	1.268
Mudança no superávit recuperável	(178.538)	(19.856)	(892)	(1.258)
Mudança no superávit recuperável	165.546	(226.183)	697	(10)
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	16.928	19.227	-	-
Custo reconhecido no resultado				
Custo dos serviços correntes	(16.927)	(19.226)	-	-
Juros sobre obrigações atuariais	(320.460)	(308.002)	(2.039)	(1.963)
Rendimento esperado do ativo do plano	378.503	336.492	2.160	2.062
Juros sobre superávit recuperável	(58.043)	(28.491)	(121)	(99)
Valor do custo reconhecido no resultado	(16.927)	(19.227)	-	-
Estimativa de custos para o exercício seguinte				
Custo de benefício definido	(17.254)	(16.927)	-	-
Valor estimado para o exercício seguinte	(17.254)	(16.927)	-	-

20.2.1.4. Hipóteses atuariais e dados demográficos: As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	FAF		Plano II	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Premissas atuariais				
Hipóteses econômicas				
Taxa de desconto	10,96%	10,49%	11,15%	10,44%
Taxa de inflação	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
Taxa de crescimento salarial	4,30%	4,60%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas				
Tábua de mortalidade	AT-2000 básico, por sexo	AT-2000 básico, por sexo	AT-2000 básico, por sexo	AT-2000 básico, por sexo

	Plano médico		Multia FGTS		Homemagem por tempo de serviço		Outros (a)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Composição dos passivos atuariais								
Valor presente das obrigações atuariais	69.487	61.278	60.492	75.771	103.990	111.071	295.112	314.283
Valor presente do ativo do exercício	69.487	61.278	60.492	75.771	103.990	111.071	295.112	314.283
Movimentação do valor presente das obrigações								
Valor presente no início do exercício	61.278	66.245	75.771	70.535	111.071	125.991	314.283	278.050
Juros sobre obrigação atuarial	6.265	6.268	6.713	5.668	10.882	10.893	29.407	36.487
Custo do serviço corrente	-	19	3.103	3.021	5.423	6.146	27.836	31.573
Custo do serviço passado	7.629	-	-	-	-	(15.040)	-	-
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(2.441)	(3.679)	(4.249)	(5.146)	(21.297)	(20.995)	(32.736)	(24.850)
Ganhos atuariais - experiência	189	1.350	(14.638)	5.952	11.811	11.472	26.979	8.887
Perdas atuariais - hipóteses demográficas	-	(811)	(3.840)	-	(10.340)	-	(3.150)	(1122)
Perdas atuariais - hipóteses econômicas	-	(3.254)	(2.368)	(4.258)	(3.380)	(7.397)	(22.780)	(124.617)
Ganhos atuariais - variação cambial	-	-	-	-	-	-	(44.418)	36.067
Valores das obrigações no final do exercício	69.666	61.278	60.492	75.772	103.990	111.070	295.421	314.283
Movimentação do valor justo dos ativos								
Valor justo no início do exercício	2.441	3.679	4.249	5.146	21.297	20.995	32.736	24.850
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(2.441)	(3.679)	(4.249)	(5.146)	(21.297)	(20.995)	(32.736)	(24.850)
Movimentação dos resultados abrangentes								
Saldo no início do exercício	118.007	110.432	(13.859)	(12.165)	-	-	(55.162)	(134.273)
Ganhos (perdas) atuariais	(3.065)	7.575	(20.846)	(1.694)	-	-	(23.722)	43.044
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	(44.418)	36.067
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	114.942	118.007	(34.705)	(13.859)	-	-	(123.302)	(55.162)
Custos reconhecidos no resultado								
Juros sobre obrigações atuariais	(6.265)	(6.268)	(6.713)	(5.668)	(10.882)	(10.893)	(29.407)	(36.487)
Custo do serviço corrente	(7.629)	(19)	(3.103)	(3.021)	(5.423)	(6.146)	(27.836)	(31.573)
Custo do serviço passado	-	-	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento imediato de perdas	-	-	-	-	2.088	(4.075)	-	-
Valor do custo reconhecido no resultado	(13.894)	(6.287)	(9.816)	(8.689)	(14.217)	(6.074)	(57.243)	(68.060)
Estimativa de custos para o exercício seguinte								
Custo do serviço corrente	-	-	(2.646)	(3.103)	(4.602)	(5.423)	-	(2.257)
Juros sobre obrigações atuariais	(7.349)	(6.265)	(5.682)	(6.713)	(10.670)	(10.882)	(6.253)	(4.989)
Valor estimado para o exercício seguinte	(7.349)	(6.265)	(8.328)	(9.816)	(15.272)	(16.305)	(6.253)	(7.246)

^(a) Considera a somatória dos benefícios de Gratificação por aposentadoria, Seguro de vida e Benefício definido concedido em certas subsidiárias da controlada BRF.

20.2.2.8. Hipóteses atuariais e dados demográficos: As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

	Plano médico		Multia F.G.T.S.		Homemagem por tempo de serviço		Outros (a)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Premissas atuariais								
Hipóteses econômicas								
Taxa de desconto	10,79%	10,43%	11,36%	10,61%	11,36%	10,66%	10,84%	10,61%
Taxa de inflação	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
Inflação médica	6,60%	6,60%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Crescimento do salário	N/A	N/A	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
Crescimento do saldo de FGTS	N/A	N/A	3,50%	3,50%	N/A	N/A	N/A	N/A
Hipóteses demográficas								
Tábua de mortalidade	AT-2000 Básico por sexo	AT-2000 Básico por sexo	AT-2000 Básico por sexo	AT-2000 Básico por sexo	AT-2000 Básico por sexo	AT-2000 Básico por sexo	AT-2000 Básico por sexo	AT-2000 Básico por sexo
Tábua de entrada em invalidez	N/A	N/A	Álvaro Vindas desagravada em 2025	Álvaro Vindas desagravada em 2024	Álvaro Vindas desagravada em 2025	Álvaro Vindas desagravada em 2024	-	-
Tábua de rotatividade - histórico BRF	2025	2024	-	-	-	-	-	-
Dados demográficos								
Nº de participantes ativos	-	-	98.583	93.575	98.583	93.575	105.201	100.259
Nº de participantes beneficiários assistidos	1.091	1.189	-	-	-	-	875	968

^(a) Considera a somatória dos benefícios de Gratificação por aposentadoria, Seguro de vida e Benefício definido concedido em certas subsidiárias da controlada BRF.

20.2.2.9. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações: Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destas:

	Plano médico		Multia FGTS		Homemagem por tempo de serviço		Outros (a)		Total
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Pagamentos									
2026	2.472	20.956	20.122	54.032	97.582	-	-	-	172.690
2027	2.938	4.713	16.514	26.859	51.024	-	-	-	95.135
2028	3.297	4.724	15.453	27.325	50.799	-	-	-	96.315
2029	3.798	6.042	17.220	28.552	55.582	-	-	-	107.552
2030	4.299	5.776	17.318	32.448	59.841	-	-	-	114.466
2031 a 2035	29.497	40.763	73.410	244.068	387.738	-	-	-	755.003
Duração média ponderada - em anos	6,60	5,35	5,49	5,85	-	-	-	-	6,17

^(a) Considera a somatória dos benefícios de Gratificação por aposentadoria, Seguro de vida e Benefício definido concedido em certas subsidiárias da controlada BRF.

20.2.2.10. Análise de sensibilidade dos benefícios pós-emprego: Em 31 de dezembro de 2025, a controlada BRF efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios, conforme demonstrado a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	(+) Variação		(-) Variação	
		Taxa (%)	VPO (a)	Taxa (%)	VPO (a)
Planos médicos					
Taxa de desconto	10,79%	11,79%	57.569	9,79%	76.002
Inflação médica	6,60%	7,60%	76.055	5,60%	57.424
Homemagem por tempo de serviço					
Taxa de desconto	11,36%	12,36%	100.282	10,36%	108.020
Rotatividade	Histórico	+3%	89.396	-3%	117.832
Multa do FGTS					
Taxa de desconto	11,36%	12,36%	58.049	10,36%	63.209
Crescimento salarial	3,50%	4,50%	61.022	2,50%	59.998
Rotatividade	Histórico	+3%	51.550	-3%	69.540

^(a) Valor presente da obrigação.

Política contábil
Anualmente são elaborados estudos atuariais por profissional independente para os planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, os quais são revisados pela Administração. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, tendo como base o método de crédito unitário projetado. As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidas no balanço patrimonial em contrapartida a ajustes de avaliação patrimonial no exercício em que incorreram, com exceção da Homagem por Tempo de Serviço, em que a contrapartida ocorre no resultado do exercício. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes. A Companhia reconhece o ativo líquido de benefício líquido somente quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente da obrigação. Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado em seguintes datas, a que ocorrer primeiro: (a) Data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço; e (b) Data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação. O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos nas categorias de despesas relacionadas à função que o beneficiário executa e no resultado financeiro, respectivamente.

21. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

ICMS a render e contribuição social a pagar
Imposto de renda e contribuição social a pagar
Tributação médica
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS a render e contribuição social a pagar	-	57.87	649.307	521.162
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.106	1.707	410.230	716.547
Tributação médica	14.240	18.108	203.394	

Marrig Global Foods S.A.

CNPJ nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

2025, foi informada pelo Departamento de Justiça dos EUA de que a investigação civil foi encerrada. Em 18 de novembro de 2025, a National Beef foi notificada sobre uma nova investigação civil setorial, conduzida pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos, relacionada ao setor de carne bovina. A Companhia cooperando com essa investigação. A National Beef também é ré em uma ação coletiva movida nos Estados Unidos, alegando que um grupo de empresas do setor de proteínas teria conspirado para reduzir e fixar os salários e benefícios pagos. A National Beef celebrou acordos para encerrar as duas ações coletivas canadenses e as ações relacionadas a salários e benefícios, tendo os respectivos valores sido depositados em conta vinculada (escrow), estando tais acordos sujeitos à aprovação final pelos tribunais competentes. A National Beef negou qualquer irregularidade nos assuntos objeto dos acordos e entende possuir defesas sólidas em relação a eventuais reivindicações que possam surgir dos processos jurídicos e investigações remanescentes, embora não seja possível assegurar o desfecho dessas matérias nem seus potenciais impactos sobre a posição financeira consolidada, os resultados das operações e os fluxos de caixa da National Beef.

Política contábil

As provisões para riscos tributários, chaves e trabalhistas são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de eventos passados, sendo provável a saída de recursos para a liquidação da obrigação e possível estimar com razoável segurança o valor envolvido. As provisões são mensuradas pela melhor estimativa dos gastos necessários para liquidar a obrigação na data do balanço, considerando as avaliações técnicas de assessores jurídicos e a Administração. Os passivos contingentes, correspondentes a perdas classificadas como possíveis, não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados em notas explicativas quando relevante. As perdas classificadas como remotas não são reconhecidas nem divulgadas. Os passivos contingentes de combinações de negócios são reconhecidos se forem decorrentes de uma obrigação presente que surgiu de eventos passados e puder ser mensurado com confiabilidade. A mensuração inicial é feita pelo valor justo e as mensurações subsequentes pelo maior valor entre: o valor justo na data de aquisição e o valor pelo qual a provisão seria reconhecida. Os ativos contingentes são ativos passivos cuja existência precisa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos. A Companhia não registra ativos contingentes, porém aqueles cuja entrada de benefícios econômicos é provável são divulgados.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A composição do patrimônio líquido está apresentada da seguinte forma:

	N. E.	31/12/2025	31/12/2024
Capital social	26.1	15.344.594	10.367.391
Reserva de capital e ações em tesouraria	26.2	4.443.957	2.141.436
Reservas de lucros	26.3	2.239.066	4.226.280
Ajustes de avaliação patrimonial	26.4	(10.708.594)	(9.628.091)
		11.319.023	8.224.144

26.1. Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 15.344.594 dividido em 1.437.644.362 ações e, em 31 de dezembro de 2024, era de R\$ 10.367.391 dividido em 886.000.000 ações ordinárias sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2025, 662.350.688 ações ou 46,07% do capital social da Companhia eram detidas pelos acionistas controladores: Marcos Antonio Molina dos Santos, Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos e empresas das quais são sócios (controlada por Marcos e Marcia, cada um com 50% de participação), o "free float" era de 744.847.815 ações ou 51,81%, 28.851.344 ações ou 2,01% do capital da Companhia eram detidas pela tesouraria e 1.594.515 ações ou 0,11% estavam em poder do Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Estatutária (DE). A seguir demonstramos composição das ações:

	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Ações ordinárias	662.350.688	597.163.480
Acionistas controladores	662.350.688	597.163.480
Total	662.350.688	597.163.480
Ações em tesouraria	1.594.515	1.671.128
Ações em poder do CA, CF e DE	1.594.515	1.671.128
Free float	744.847.815	283.429.817
Total	1.594.515	1.671.128

Aumento de capital social: Conforme detalhada na nota explicativa nº 14.2.1 - BRF, a Companhia aprovou o aumento do capital social com a emissão de 602.799.006 novas ações, ao preço de R\$ 24,08 (vinte e quatro reais e oito centavos), no montante de R\$ 14.516.413, sendo R\$ 4.977.203 destinados ao capital social e R\$ 9.539.210 destinados à reserva de capital. **26.2. Reserva de capital e ações em tesouraria:** O saldo da reserva de capital e ações em tesouraria é composto da seguinte forma:

Reserva de capital e ações em tesouraria	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Varição cambial	(Aquisição) / (alienação)	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Reserva de capital				
Ganho em transações de capital ^(a)	2.041.705	-	(1.324.056)	717.649
Ágio em transações de capital ^(b)	(1.986.353)	221.003	-	(1.765.350)
Ágio em stock option	(18.897)	-	-	(18.899)
Ações em tesouraria BRF	(639.521)	-	(408.959)	(1.048.480)
Pagamento baseado em ações BRF	(19.403)	-	(5.101)	(24.504)
Ações ordinárias	184.800	-	9.539.210	9.724.010
	(437.669)	221.003	7.821.296	7.604.630
Ações em tesouraria				
Ações em tesouraria	(1.703.767)	-	(1.456.906)	(3.160.673)
	(1.703.767)	-	(1.456.906)	(3.160.673)
	(2.141.436)	221.003	6.364.390	4.443.957

^(a) Refere-se às empresas BRF S.A., PlantPlus Brasil Ltda. e MFG Agropecuária Ltda. ^(b) Refere-se às empresas Nacional Beef Packing Company, LLC, QuickFood S.A., Zutruffy S.A. e Frigorífico Tacuarembó S.A.

Reserva de capital: A reserva de capital reflete as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionadas à formação ou ao incremento do capital social, às mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em obtenção ou perda de controle, bem como ganhos e/ou ágio em transações de capital. **Ações em tesouraria:** A Companhia mantém 28.851.344 ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$ 558.594, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$ 19,36. O saldo total de ações em tesouraria é de R\$ 3.160.673, sendo que R\$ 2.602.079 são referentes a ações em tesouraria canceladas. A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

Saldo em tesouraria	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.769.575	64.620
(+) Aquisição - programa de recompra	77.040.106	1.473.672
(-) Cancelamento de ações em tesouraria	(51.154.644)	(962.932)
(-) Alienação aos administradores	(803.693)	(16.766)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	28.851.344	558.594

Programa de recompra de ações: Em 26 de fevereiro de 2025, em reunião do Conselho de Administração foi aprovado um novo Plano de Recompra (Plano de Recompra), de acordo com os seguintes termos e condições (em atendimento ao Anexo G da Resolução CVM/80/22), autorizando a Companhia adquirir até 23.801.131 (vinte e três mil, oitocentos e uma mil, cento e trinta e uma) ações ordinárias, correspondentes a 2,77% do total de ações de emissão da Companhia e 10% das Ações em Circulação. Em 24 de setembro de 2025, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado um novo Plano de Recompra ("Plano de Recompra") de até 25.000.000 (vinte e cinco milhões) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O prazo máximo para realização das aquisições é de 18 meses, iniciando-se em 24 de setembro de 2025 e encerrando-se em 24 de março de 2027. Em 10 de novembro de 2025, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado um aditamento de aquisição de ações de sua própria emissão de um adicional de até 64.606.165 (sessenta e quatro milhões, seiscentos e seis mil e cento e sessenta e cinco) ações ordinárias em relação ao montante já recomprado pela Companhia desde o lançamento do Programa de Recompra. **Cancelamento de ações em tesouraria:** Em 26 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia deliberou por aprovar o cancelamento de 28.071.881 (vinte e oito milhões, setenta e uma mil e oitocentas e oitenta e um) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações deliberado, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 857.928.119 (oitocentas e cinquenta e sete milhões, novecentas e vinte e oito mil, cento e dezenove) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em 08 de setembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia deliberou por aprovar o cancelamento de 23.082.763 (vinte e três milhões, oitenta e dois mil, setecentas e sessenta e três) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações deliberado, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 834.845.356 (oitocentas e trinta e quatro milhões, oitocentas e quarenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e seis) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. **Programa de recompra de ações BRF:** Em 26 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da controladora BRF aprovou no âmbito do programa de aquisição de ações de sua própria emissão um adicional de até 15.000.000 ações ordinárias. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a controladora BRF recomprou 21.044.000 ações no montante de R\$ 416.742, referente ao programa. **14.2.1 - BRF:** foi exercido o Direito de Retirada por acionistas titulares de 9.981.683 ações de emissão da controladora BRF. Em 18 de setembro de 2025, o Conselho de Administração da controladora BRF aprovou o cancelamento integral das ações mantidas em tesouraria, bem como daquelas pertencentes aos acionistas dissidentes, conforme mencionado na nota explicativa nº 14.2.1 - BRF. **26.3. Reservas de lucros:** As reservas de lucros são constituídas pelas seguintes categorias de reservas:

Reservas de lucros	N. E.	31/12/2025	31/12/2024
Reserva legal	26.3.1	642.620	624.664
Reserva de incentivo fiscal	26.3.2	964.286	964.286
Reserva de retenção de lucros	26.3.3	632.160	2.637.330
		2.239.066	4.226.280

26.3.1. Reserva Legal: Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conserva definido em seu estatuto e na legislação societária vigente. O saldo de reserva legal em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 642.620 (R\$ 624.664 em 31 de dezembro de 2024). **26.3.2. Reserva de incentivo fiscal:** A Companhia possui subsunções de ICMS concedidos pelos governos estaduais, sendo: Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (PRODEC) e Programa de Incentivo Fiscal às Indústrias LC 93/2001 (MS), tais incentivos estão diretamente ligados ao investimento em unidades produtivas, geração de empregos, desenvolvimento social e econômico, além do crescimento harmônico e integrado das operações industriais. As subsunções nos Estados do Rio Grande do Sul e Rondônia. Programa Estadual de Desenvolvimento, Coordenação e Qualidade do Sistema Agroindustrial da Carne de Gado Vacum, Ovíno e Bufalino (Agregar-RS Carnes) e Programa do Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional (CONDÊR-RJ), ora registrados na reserva de incentivo fiscal, se mantêm, pois, a Companhia obteve os benefícios até a data da transferência dos ativos. A reserva de incentivos fiscais somente poderá ser utilizada para: (i) absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal, ou (ii) aumento de capital social. O saldo de reserva de incentivo fiscal em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 964.286, mantendo-se o mesmo em relação a 31 de dezembro de 2024. **26.3.3. Reserva de retenção de lucros:** O saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 632.160 (R\$ 2.637.330 em 31 de dezembro de 2024). **26.4. Ajustes de avaliação patrimonial:** Nessa conta são reconhecidos, enquanto não computados no resultado do exercício, as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações contábeis de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado sobre os investimentos em controladas detidas pela Companhia, direta e indiretamente, ganhos ou perdas em hedge de investimento líquido e atuariais de lucros e benefícios por emprego. Nesta conta também foram reconhecidos os efeitos de adoção do "deemed cost" e diferenças cambiais de conversão de operações de mútuo. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. **26.5. Remuneração aos acionistas:** Quando proposta pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto da Companhia. Em 08 de setembro de 2025, conforme detalhado na nota explicativa 14.2.1 - BRF, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração aprovou, nesta data, a declaração de dividendos no valor de R\$ 2.346.333. De acordo com seu estatuto social, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (a) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado em balanço semestral ou em períodos menores para aprovação da Assembleia Geral; e (b) declarar dividendos intercalares a débito da conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. Segue abaixo o demonstrativo dos dividendos pagos referente ao exercício de 2025:

Dividendos 31/12/2025	358.228
Lucro líquido do exercício de 2025	358.228
Deemed cost	891
Lucro líquido após o deemed cost	359.119
(-) Reserva legal - 5%	(17.956)
Lucro líquido ajustado para fins de dividendos	341.163
Dividendos obrigatórios a pagar - 25%	85.291
Dividendos adicional pagas	2.261.042
Dividendos 2025	2.346.333

Política contábil
Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP): A distribuição de dividendos e JCP é efetuada desde que esteja dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, sendo registrada como passivo circulante, por se tratar de uma obrigação legal, prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos que exceder o dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil, é registrada como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido até a aprovação dos acionistas na Assembleia Geral. **Gastos com emissões de ações:** De acordo com a NBC TG 08 (Resolução 188/23) - Custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, exceto se tais gastos forem imateriais (contabilizados no resultado do exercício).

27. RECEITA DE VENDAS

	Controladora	Consolidado
	Acumulado 2025	Reclassificado Acumulado 2024
Receita de venda de produtos mercado interno	4.787.110	108.198.795
Terceiros	4.925.793	108.198.795
Partes relacionadas ^(a)	1.101.002	1.115
	5.888.112	108.212.346

Receita de venda de produtos mercado externo

Terceiros	294.684	432.754
Partes relacionadas ^(a)	6.716.806	75
	7.011.490	432.829
	12.899.602	174.643.885

Receita operacional bruta

Deduções da receita bruta	(240.486)	(225.814)	(6.068.511)
Impostos sobre vendas	(506.419)	(421.111)	(4.612.637)
Devoluções e abatimentos	(746.905)	(646.925)	(10.681.148)
	12.152.697	10.791.159	163.962.737

Receita líquida de vendas

	12.152.697	10.791.159	163.962.737
--	------------	------------	-------------

^(a) Os saldos de resultado financeiro com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 34 - Partes relacionadas.

Política contábil

A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida de acordo com a NBC TG 47 (IFRS 15 / Resolução CVM 116/22) - Receita com contratos de clientes. A Companhia reconhece as receitas quando os produtos foram entregues e devidamente aceitos pelos seus clientes, onde os riscos e benefícios relacionados à propriedade foram transferidos. A transferência dos riscos e benefícios da propriedade ocorre quando do embarque dos produtos acompanhado da respectiva nota fiscal de venda levando em consideração os incoterms. Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são transferidos ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia. A receita é apresentada líquida dos tributos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das demonstrações financeiras consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas, entre as empresas do grupo.

28. CUSTO E DESPESA POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora	Consolidado
	Acumulado 2025	Reclassificado Acumulado 2024
Custos dos produtos e mercadorias vendidas	(8.668.983)	(124.986.987)
Custos dos estoques	(139.372)	(6.019.660)
Depreciação e amortização	(71.916)	(12.761.578)
Salários e benefícios a empregados	(9.520.271)	(143.778.225)

Despesas comerciais

Depreciação e amortização	(1.831)	(1.722)	(565.942)	(554.669)
Salários e benefícios a empregados	(49.273)	(62.360)	(2.558.068)	(2.301.194)
Fretes	(385.349)	(360.429)	(5.584.007)	(5.565.637)
Despesas com exportação	(81.949)	(96.019)	(940.251)	(857.759)
Marketing	(37.722)	(42.151)	(1.459.483)	(1.273.816)
Outros	(31.714)	(25.885)	(883.347)	(749.303)
	(587.388)	(588.566)	(11.991.098)	(11.302.378)

Despesas administrativas e gerais

Depreciação e amortização	(124.341)	(53.336)	(618.164)	(622.321)
Salários e benefícios a empregados	(35.656)	(38.648)	(1.023.388)	(924.644)
Serviços com terceiros	(142.713)	(143.149)	(527.308)	(582.801)
Outros	(31.918)	(26.554)	(399.491)	(160.060)
	(334.628)	(261.687)	(2.548.351)	(2.289.826)

29. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro da Companhia está apresentado, conforme segue:

	Controladora	Consolidado
	Acumulado 2025	Reclassificado Acumulado 2024
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	200.153	164.399
Juros provisionados, debêntures e arrendamentos com instituições financeiras	(2.707.676)	(1.735.394)
Correções monetárias, despesas bancárias, amortizações custos sobre dívida e outros	(636.046)	(1.329.264)
Varição cambial ativa e passiva	136.352	352.651
	(3.007.217)	(2.547.608)

	Controladora	Consolidado
	Acumulado 2025	Reclassificado Acumulado 2024
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	200.153	164.399
Juros provisionados, debêntures e arrendamentos com instituições financeiras	(2.707.676)	(1.735.394)
Correções monetárias, despesas bancárias, amortizações custos sobre dívida e outros	(636.046)	(1.329.264)
Varição cambial ativa e passiva	136.352	352.651
	(3.007.217)	(2.547.608)

Recargas financeiras

Terceiros	5.073.667	3.894.988	12.477.443	12.690.215
Partes relacionadas ^(a)	107.201	334.437	-	-
	5.180.868	4.229.425	12.477.443	12.690.215

^(a) Os saldos de resultado financeiro com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 34 - Partes relacionadas.

Política contábil

A receita financeira está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, bem como as receitas de juros obtidas por meio do método de juros efetivos. Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros e variações no valor de ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados juntamente com o investimento.

30. RESULTADO POR AÇÃO

A seguir demonstramos a reconciliação do cálculo do resultado básico e diluído por ação:

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado atribuível aos acionistas	358.228	1.619.190
Resultado atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	-	1.176.292
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	358.228	2.795.401
Ações ordinárias	1.437.644.362	886.000.000
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em unidades) - básico	1.005.087.164	903.508.624
Resultado básico (em R\$)	0,3564	1,7920
Resultado básico (em R\$) das operações descontinuadas	-	1,3019
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	0,3564	3,0939

Política contábil

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado atribuível aos acionistas controladores e não controladores da companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. Esse cálculo segue as diretrizes da NBC TG 41/R2 (Resolução CVM 113/22) sobre o resultado por ação, excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria. O resultado diluído por ação é calculado dividindo o resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas caso todas as ações ordinárias potenciais diluídas (como stock option) fossem convertidas em ações ordinárias. Quando não houver ações ordinárias potenciais com efeito dilutivo (como stock option), o número de ações consideradas no cálculo do resultado básico e diluído permanecem o mesmo.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

31.1. Contexto geral: Em suas atividades, a Companhia está sujeita a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, renda variável, flutuação das taxas de juros e a preços das commodities. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração. Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacamos o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, a mensuração dos mesmos e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros. A Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores, conforme limites estabelecidos em seu Estatuto Social, e a aprovação do

Marfrig Global Foods S.A.

CNPJ nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado		Reconhecidos no resultado	
Acumulado	Vendas	Acumulado	Custos
2025	Reclassificado Acumulado	2025	2024
2025	2024	2025	2024
-	9	(2.690)	(1.744)
-	-	(6.816)	(21.174)
1.290	14.497	(216.090)	(1.062.610)
119	16	-	-
81	74	(7.417)	(45.1)
1.490	14.613	(233.013)	(1.085.979)

(*) Refere-se aos custos até 31 de março de 2025 antes da aquisição destas empresas. (**) Refere-se às vendas até 31 de janeiro de 2025 antes da consolidação desta empresa.

34.3. Partes relacionadas de ativos mantidos para venda: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve transações de partes relacionadas entre empresas continuadas e descontinuadas (mantidos para venda).

35. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja de curto prazo ou longo prazo (bônus e stock option). Tal política visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho por meio do pagamento de incentivo (curto prazo e longo prazo). O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessora o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado por membros do Conselho de Administração da Companhia, sendo um desses membros o Coordenador do Comitê, e por executivos do Grupo Marfrig. Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado. **35.1. Conselho de Administração:** A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente para cada um dos membros e paga de forma mensal, não há remuneração variável. A composição da remuneração dos conselheiros é feita por meio de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos da Companhia. **35.2. Diretores estatutários: Remuneração Fixa:** É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal. **Remuneração Variável:** É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (stock option). As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais. Como parte do pagamento da remuneração, a Companhia tem a opção de até 70% da remuneração variável de seus Administradores seja paga por intermédio de outorga direta de ações mantidas em tesouraria, sendo que o cálculo do preço das ações, nos termos do parágrafo único do artigo 4º da Resolução CVM 77/22, será a média dos últimos 20 pregões anteriores à data da concessão da remuneração variável ocorrida em 30 de abril de 2025. O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração com um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo, ao mesmo tempo seu interesse alinhado com a Companhia no longo prazo. A remuneração por ações dos "Programas Específicos" tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao primeiro dia útil de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010. O exercício de cada concessão anual ("vesting") obedece aos seguintes critérios: • 25% após 12 meses da concessão; • 25% após 24 meses da concessão; • 25% após 36 meses da concessão; e • 25% após 48 meses da concessão. A composição da remuneração dos diretores é feita por meio de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento em que são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As metas políticas são aprovadas pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos. **35.3. Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal se tornou órgão de funcionamento permanente. A remuneração do Conselho Fiscal é fixada anualmente e paga de forma mensal, não há remuneração variável. **35.4. Remuneração consolidada:** A remuneração dos diretores e conselheiros compreende os rendimentos de cinco membros do Conselho de Administração (os outros dois membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros, sendo que um deles também é membro da Diretoria Estatutária, logo a remuneração por esse órgão), seis membros do Conselho Fiscal (três membros suplentes) e quatro membros da Diretoria Estatutária. O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é

definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração consolidada dos Administradores	58.932	41.820
Total	58.932	41.820

35.5. Plano de opção de compra de ações - Stock Option Plan: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram concedidas novas opções aos administradores da Companhia no âmbito dos planos de opção de ações. **35.6. Outorga direta de ações:** No exercício findo em 31 de dezembro 2025, foram transferidas 802.899 ações aos Administradores da Companhia.

Período	Quantidades de ações outorgadas por mês
Abril	285.879
Maio	345.858
Outubro	171.162
Ações outorgadas - 2025	802.899

Política contábil

Os planos de remuneração baseados em ações são mensurados ao valor justo na data da outorga, considerando os termos e condições estabelecidos nos respectivos contratos. E são reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições informadas nesta nota explicativa. O reconhecimento ocorre de forma linear durante o período em que os serviços são prestados pelos beneficiários, refletindo a melhor estimativa da Companhia quanto ao cumprimento das condições de desempenho e permanência. As revisões dessas estimativas são reconhecidas prospectivamente no resultado do período.

36. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Em atendimento ao item 43 e 44(a) da NBC TG 03/R3 (Resolução CVM 92/22) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, a seguir demonstramos as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes de operações com e sem efeitos de caixa:

Descrição	Saldo em 31/12/2024	Fluxo de caixa	Movimento taxa de câmbio	Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2025
				Novos contratos	Outros (*)	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21.253.858	3.235.853	(185.588)	-	2.717.375	27.021.498
Arrendamentos a pagar	373.855	(38.927)	-	27.000	12.038	373.966
Reservas de capital e ações em tesouraria	(2.141.436)	(1.435.027)	-	221.003	- 7.799.417	4.443.957
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5.717.946	(1.417.055)	-	-	-	4.300.891
	25.204.223	344.844	35.415	27.000	10.528.830	36.140.312

(*) Os valores apresentados em outros para empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar referem-se a despesas de juros incorridos, custo na emissão de operações financeiras e ajuste a valor presente de arrendamento no exercício. Já os valores apresentados em outros para reservas de capital e ações em tesouraria, referem-se substancialmente às transações de capital e ao ágio na emissão de ações decorrentes da incorporação de ações da controlada BRF, conforme detalhado na nota explicativa nº 14.2.1 - BRF.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA
<p>Marcos Antonio Molina dos Santos (Presidente do Conselho) Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos (Conselheira) Rodrigo Marçal Filho (Conselheiro) Tang David (Conselheiro) Antonio dos Santos Maciel Neto (Conselheiro Independente) Roberto Silva Waack (Conselheiro Independente) Herculano Anibal Alves (Conselheiro Independente)</p>	<p>José Luiz Gurgel (Titular) Ricardo Florence dos Santos (Titular) Lucio Abrahão Monteiro Bastos (Titular)</p>	<p>Miguel de Souza Gualarte (Diretor-Presidente) Rodrigo Marçal Filho (Diretor sem Designação Específica) José Ignácio Scoseria Rey (Diretor Financeiro e DRI) Heraldo Geres (Diretor sem Designação Específica)</p>

CONTADOR	
Rogério de Moraes Freitas Contador - CRC nº 1SP226572/O-0	

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. São Paulo, 18 de março de 2026.

Diretores:	Miguel de Souza Gualarte Diretor Presidente	Rodrigo Marçal Filho Diretor sem Designação Específica
	José Ignácio Scoseria Rey Diretor Financeiro e DRI	Heraldo Geres Diretor sem Designação Específica

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. São Paulo, 18 de março de 2026.

Diretores:	Miguel de Souza Gualarte Diretor Presidente	Rodrigo Marçal Filho Diretor sem Designação Específica
	José Ignácio Scoseria Rey Diretor Financeiro e DRI	Heraldo Geres Diretor sem Designação Específica

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, eleito na Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2025, examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. O Conselho Fiscal, ao longo do exercício, acompanha os trabalhos de reporte da Companhia por intermédio de entrevistas e solicitações de esclarecimentos sobre o entendimento das questões contábeis, patrimoniais e de gestão relevantes, em sessões com representantes da Administração da Companhia e dos Auditores Independentes, dentre outros, sobre: a) as divulgações aos acionistas; b) os informes trimestrais; c) o teste de Impairment dos Ativos Fixos, Intangíveis e Fiscal Diferido; d) aquisição da totalidade das ações da controlada, BRF S.A.; e) as demonstrações financeiras do exercício findo de 2025, incluindo a destinação dos resultados. **CONCLUSÃO:** Com base nesses trabalhos e evidências e a vista dos entendimentos mantidos e do Relatório sem modificações emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes, os conselheiros fiscais opinam, por unanimidade de votos, que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária. São Paulo, 18 de março de 2026.

Ricardo Florence dos Santos Membro Eletivo	José Luiz de Souza Gurgel Membro Eletivo	Lucio Abrahão Monteiro Bastos Membro Eletivo
--	--	--

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração, e o Relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, as principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no exercício de 2025 encontram-se descritas no Relatório Anual Resumido de Atividades apresentado juntamente a estas demonstrações financeiras. Com base nesses trabalhos e evidências e à vista dos entendimentos mantidos, os membros do Comitê opinam que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária. São Paulo, 18 de março de 2026.

Antonio dos Santos Maciel Neto Coordenador	José Mauro Depes Lorga Membro do Comitê	José Luiz Sanches Membro do Comitê
--	---	--

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - EXERCÍCIO 2025

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

1) Informações Gerais

O Comitê de Auditoria Estatutário, estabelecido em 2019, é órgão colegiado estatutário de assessoramento e instrução, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, de caráter permanente, regido pela legislação e regulamentação aplicável, pelo disposto no Estatuto Social da Marfrig Global Foods S.A. e por seu Regimento Interno.

O Comitê realizou, durante o exercício de 2025, 8 reuniões com a participação de executivos da Companhia, auditores internos e representantes da Grant Thornton Auditores Independentes para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, bem como emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

2) Atividades Desenvolvidas

Seguem abaixo os principais temas e atividades desenvolvidos pelo Comitê de Auditoria Estatutário:

- Avaliação das demonstrações financeiras anuais e informes trimestrais sempre com a presença dos auditores independentes;
- Acompanhamento do planejamento dos trabalhos dos auditores independentes e auditores internos para o exercício de 2025;
- Acompanhamento e monitoramento com a Administração da Companhia, dos trabalhos das áreas de Auditoria Interna e de Controles Internos e avaliação dos relatórios de auditoria interna elaborados;

- Supervisão das atividades dos auditores externos a fim de avaliar independência, qualidade dos serviços prestados e adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
- Acompanhamento e supervisão dos trabalhos da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;
- Avaliação da aquisição de unidades de confinamento de gado e produção agrícola operacionalizadas pela sociedade MFG Agropecuária Ltda., anteriormente parte relacionada e atualmente integrante do grupo econômico;
- Debates sobre o gerenciamento de riscos da Companhia, com ênfase na área de segurança cibernética;
- Opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras anuais.

Os membros do Comitê reportaram não ter havido quaisquer situações nas quais tenha existido divergência significativa entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e este Comitê em relação às demonstrações financeiras elaboradas.

São Paulo, 18 de março de 2026.

Antonio dos Santos Maciel Neto - Coordenador
José Mauro Depes Lorga - Membro do Comitê
José Luiz Sanches - Membro do Comitê

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da

Marfrig Global Foods S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Marfrig Global Foods S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Marfrig Global Foods S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS accounting standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

1. Avaliação da perda por redução a valor recuperável do ágio proveniente de combinações de negócio e intangíveis de vida útil definida - Notas Explicativas nº 14 e 18

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 14, "Investimentos", e nº 18, "Intangível", em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e ativos intangíveis de vida útil definida nos montantes de R\$ 1.023.611 mil e R\$ 19.807.222 mil, respectivamente. Os ativos intangíveis são decorrentes de aquisições realizadas no exercício corrente e em exercícios anteriores, sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação de sua recuperabilidade, que levam em consideração geração de lucros futuros entre outras premissas. Como base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização dos citados ativos, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determinam.

Por definição, as estimativas financeiras resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido à incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação dessas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores financeiros dos ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade;
- Envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;
- Desafiamos as pressões calculadas pela administração, como taxas de juros e de crescimento econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado;
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados e divulgados nas demonstrações financeiras para avaliação do valor recuperável de determinados ativos intangíveis, incluindo ágio, estão adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Realização dos créditos tributários federais e estaduais - Notas Explicativas nº 9 e 13

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 9, "Tributos a recuperar", e nº 13, "Imposto de renda e contribuição social diferidos", em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas créditos tributários federais e estaduais, além de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporariamente não dedutíveis ou tributadas nos montantes de R\$ 9.670.780 mil e R\$ 19.882.230 mil, respectivamente. Os citados créditos tributários estão sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação da recuperabilidade. O acúmulo de créditos tributários na indústria frigorífica exportadora é inerente ao negócio, devido aos incentivos fiscais concedidos pela legislação brasileira aos exportadores.

A administração avalia o risco de *impairment* destes ativos quando a probabilidade de aproveitamento destes créditos tributários é remota, considerando as seguintes alternativas legais: (i) compensações com outros tributos estaduais e federais, de acordo com a legislação tributária vigente; (ii) pagamentos a fornecedores; (iii) aquisição de equipamentos, insumos e consumos por meio de negociação junto aos fornecedores; e (iv) pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários. Com relação ao imposto de renda diferido ativo, com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização do citado ativo, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determina. Por definição, as estimativas financeiras resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido à incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação destas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores financeiros dos ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Analisamos a existência de indeferimento de créditos tributários tomados durante o exercício;
- Obtivemos carta de confirmação junto aos assessores jurídicos da Companhia para os pedidos de ressarcimento de créditos tributários em andamento;
- Analisamos, por amostragem, as aquisições de insumos, equipamentos e pagamentos de fornecedores durante o exercício social;
- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade, bem como envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;
- Analisamos, por amostragem, a compensação dos créditos tributários federais e estaduais com débitos tributários da mesma natureza, bem como efetuamos avaliação dos pedidos de ressarcimento realizados durante o exercício social;
- Desafiamos as pressões calculadas pela administração, como taxas de juros e de crescimento econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado;

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências técnicas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 25P-025.583/O-1

Jefferson Coelho Diniz Contador
CRC 15P-277.007/O-8

